



UNI GOYAZES

Escola Goiana de Saúde

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES
www.unigoyazes.edu.br



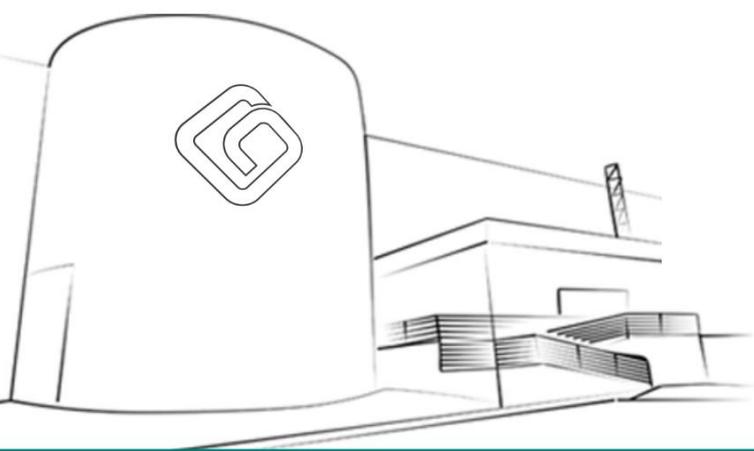
CPA 

Comissão Própria de
Avaliação UniGOYAZES



**RELATÓRIO AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

Ano base 2023.



Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário UniGOYAZES, mantida pela CEODO, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Este relatório é resultado do processo de Autoavaliação Institucional – parte 1 realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA junto aos curso Superiores ofertado pelo Centro Universitário União de Goyazes da cidade de Trindade-Go.

DIRIGENTES

DR CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA BOTELHO

(REITOR GERAL)

BENIGNO ALBERTO MORAES DA ROCHA

(PRO-REITORIA ACADEMICA)

ALINE BUENO VAZ

(PRO-REITORA ADMINISTRATIVA)

RENATA PEREIRA COSTA

(DIRETORIA ACADÊMICA)

ROSSEANE CRISTINA MARTINS DA SILVA OLIVEIRA

(SECRETARIA ACADÊMICA)

ELIZANGELA MARIA BRAGA DOS SANTOS

PROCURADORIA INSTITUCIONAL

SUMÁRIO

	pág.
1. INTRODUÇÃO	08
2. A INSTITUIÇÃO	10
2.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	10
2.2 COMPOSIÇÃO DA CPA	16
3. CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	17
3.1 DIRETRIZES	17
3.2 PRINCÍPIOS	19
3.3 OBJETIVOS	23
4. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	25
4.1. COLETAS DE DADOS	31
4.2. PLANO DE MELHORIAS	33
4.3. DIVULGAÇÃO	34
5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	34
5.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	45
5.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	47
5.3 EIXO 3: POLITICAS ACADÊMICAS	51
5.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	55
5.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FISICA	59
6. CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO	70
6.1 PONTOS FORTES	70
6.2 PONTOS FRACOS	70
6.3 OPORTUNIDADES	71
6.4 AMEAÇAS	71
7. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA	71
8. PROPOSTA DE PLANO DE COMUNICAÇÃO INTERNA	86
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	90
10. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	91

ANEXOS (INSTRUMENTOS)

- i. INSTRUMENTO APLICADO AOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS
 - ii. INSTRUMENTO APLICADO AOS DOCENTES
 - iii. INSTRUMENTO APLICADO AOS DISCENTES
- i.

1. INTRODUÇÃO

O processo formal de autoavaliação institucional na UNIGOYAZES foi iniciado em 2008, com base nos princípios e indicadores do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). Os resultados geraram importantes substratos para o redimensionamento das ações na instituição. Contudo, apesar dos pressupostos deste programa de avaliação institucional serem abrangentes e sistêmicos, eles não foram alcançados pelas Instituições de Ensino Superior como um todo, ficando a avaliação restrita ao ensino e aos serviços em acordo a realidade de cada instituição. Isto ocorreu com a grande maioria das universidades que participaram deste programa.

Neste viés é que em 14/04/2004, pela Lei 10.861, o MEC instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que passou a ser o instrumento norteador do processo de avaliação da educação superior, como um todo, a nível nacional. O SINAES entende que a avaliação da educação superior deve integrar um conjunto de políticas públicas, objetivando a qualificação das funções das instituições e o resgate do seu compromisso social. Assim, a avaliação é vista como um processo de caráter pedagógico e indispensável para o desenvolvimento do estudante, da instituição e da sociedade. São esses pressupostos que vieram fundamentar a proposta de avaliação, objetivando o autoconhecimento e os desdobramentos na adequação pedagógica, administrativa e de inserção social.

A autoavaliação, desempenhada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) na UNIGOYAZES tem como principal meta, tornar a prática avaliativa uma ação norteadora, na perspectiva de que o autoconhecimento e a reflexão dos resultados contribuam para o aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmico/administrativa. Assim é fundamental que a instituição se(re)conheça de modo sistemático e mantenha-se firme na busca por melhoria nas diversas dimensões e no fortalecimento de suas relações com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Para a investigação da proposta, os instrumentos precisam ser diversificados pois, contribuem para a construção da informação. A informação, por sua vez, traduzir-se-á na visão coletiva por meio dos métodos utilizados nesta análise. Dessa maneira, por meio de análise numa abordagem quantitativa, a investigação atua em níveis da realidade e tem como objetivo evidenciar dados, indicadores e tendências observáveis. Nessa abordagem os instrumentos utilizados são questionários fechados de múltipla escolha e pesquisa documental por meio de registros institucionais. Vê-se como vantagem que os resultados

obtidos por análise direta são generalizáveis em razão da representatividade por meio de indicadores numéricos, estatísticos apresentados em gráficos e tabelas. A compreensão do indicador exige uma abordagem de análise quantitativa ou qualitativa que definirá o melhor instrumento. As Ações são frutos da trajetória percorrida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, durante o processo de autoavaliação institucional, realizado no Centro Universitário UNIGOYAZES. Em razão disto, solicitamos atenção aos pronunciamentos de respostas abertas dada aos participantes da pesquisa. A saber:

DOCENTES	75,94%
DISCENTES	76,76%
COLABORADORES	78,66%

A participação da coletividade representa o primeiro desafio pois, não se toma decisões em nome de todos sem que sejam ouvidos, assim, é necessário que a cultura da participação seja construída permanentemente. Para esse envolvimento, realiza-se reunião com representantes de cada segmento, pois há mudanças constantes nesse coletivo, principalmente no corpo discente com a formação e entrada semestral de novos alunos. Assim, quando a informação não trazer clareza acerca do pensamento coletivo será necessário aprofundar a investigação por meio da análise qualitativa, portanto, requerendo o uso de instrumentos como entrevistas, observação sistemática de grupos focais e de demandas advindos da ouvidoria, uma vez já repassados de maneira contínua aos dirigentes superiores e líderes de equipes. Os resultados contemplam a interpretação da comunidade à luz do PDI, trazendo sugestões de ações, cujo objetivo é apontar o caminho para uma aproximação à melhoria da qualidade do ensino superior e aos anseios da comunidade acadêmica. Depois de analisados os dados coletados, seus resultados serão amplamente divulgados por meio de relatórios (fase que compõe o relatório a ser protocolado no portal MEC).

O relatório aponta os aspectos fortes e fracos detectados, a partir dos quais faz recomendações à instituição. Com base nessas recomendações elabora-se um documento que é enviado aos gestores, que permite uma reflexão sobre os avanços que apresentados após o processo de avaliação. O presente relatório elaborado pela CPA a partir das informações coletadas nos vários níveis da gestão da instituição tem como objetivo mostrar quais os aspectos negativos a instituição realmente procurou melhorar. Nesta análise as

informações foram divididas em três colunas: Pontos Frágeis/Indicadores; Recomendações da CPA e Resultados Alcançados na instituição. Espera-se, por esse movimento criar um espaço aberto ao diálogo e à participação coletiva. Busca-se, assim, construir a cultura de participação e de autoavaliação permanente. Por fim, são apresentadas as considerações e a conclusão da CPA em relação a todo o processo de autoavaliação ocorrida em 2023.

1. INSTITUIÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora: CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA

CNPJ: 06.152.582;0001-08

Base Legal: *endereço, características jurídicas*. Go 060 km 19 N° 3.184 Setor Laguna Park, Trindade-Goiás.

Mantida: Centro Universitário Goyazes – Unigoyazes.

Reitor / Diretor Geral: DR Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Telefone: (062 3506-93-00)

e-mail: cpa@unigoyazes.edu.br e ou esquisadorinstitucional@unigoyazes.edu.br

Endereço: Go 060 km 19 N° 3.184 Setor Laguna Park, Trindade-Goiás.

CEP: 75.393.395.

Base Legal: Go 060 km 19 N° 3.184 Setor Laguna Park, Trindade-Goiás.

O Centro Universitário UNIGOYAZES nasceu dentro do espírito de profissionais do município de Trindade, com conhecimentos das grandes carências sociais, de ensino e principalmente no que tange a área de saúde do Estado de Goiás, contando com uma estrutura sólida, focada pela proposta séria no tocante tripé: ensino, pesquisa e extensão.

Hoje como Centro Universitário, a UNIGOYAZES empenha-se em planejar suas ações acadêmicas-administrativas, respeitando sua identidade com base nos resultados evidenciados em seus processos avaliativos internos e externos, que vem demandando, ao longo de sua trajetória, o envolvimento dos segmentos institucionais na busca de qualidade dos serviços prestados à comunidade intra e extramuros.

Missão

“Promover a construção do conhecimento, formando profissionais comprometidos com a excelência nas áreas de atuação, conscientes das suas responsabilidades ambientais, sociais e humanísticas e com uma postura cidadã, ética, empreendedora, autônoma e crítica sendo construtores e transformadores da sociedade”.

A organicidade da missão Institucional na UNIGOYAZES confirma a sua personalidade de se empenhar em educar, para a transformação social. Os pilares estratégicos sustentabilidade, empreendedorismo e empregabilidade revelam o seu interesse em se reformar, se modernizar e de se livrar do anacronismo, ajustando-se aos novos tempos. Sendo uma Instituição de ensino moderna, adota metodologias coerentes com os princípios filosóficos que a regem, está fundamentada em ações conjuntas, e a transversalidade faz-se presente na responsabilidade social por ela assumida.

Enquanto **Visão** pretende:

“Ser reconhecida entre um dos 10 melhores Centros Universitários em Educação particulares do Brasil, operando nacionalmente em todas as áreas do saber principalmente na saúde, promovendo uma experiência positiva para o aluno nos níveis pessoal e profissional, além da sala de aula”.

Valores

A UNIGOYAZES desenvolve suas atividades, alicerçada nos seguintes valores: “respeito à liberdade, pluralismo de ideias, norteando a formação integral do profissional com consciência ética e solidária”. Sobre os **Valores Institucionais** que objetiva realizar:

- Conectividade social: Mantendo relação entre instituição e comunidade, com respeito e dignidade;
- Ética e profissionalismo: integridade e responsabilidade em todos os processos e ações;
- Satisfação: Garantindo a qualidade através dos serviços prestados;
- Comprometimento, excelência e determinação: Empenhando-se para alcançar as ações propostas na formação e qualidade de ensino;
- Desenvolvimento sustentável: Gerando impactos econômicos e ambientais positivos.

Com base nesses valores a UNIGOYAZES orienta suas decisões com foco no aluno, no resultado, na inovação e simplicidade. Seu corpo dirigente na atualidade é composto pelos seguintes membros:

Reitoria: Profº Dr. Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Pró-Reitoria (acadêmico): Profº Drº Benigno Alberto Moraes da Rocha

Pró-Reitoria Financeira: Profª Maria Aparecida de Oliveira Botelho

Pró-Reitoria Administrativa: Aline Bueno Vaz

Diretor de Patrimônio: Profº Fernando Saab.

Procurador Institucional: Elizangela Maria Braga dos Santos

O CEODO, Centro de Estudos Octávio Dias de Oliveira, foi fundado no ano de 2002 por um grupo praticamente familiar e alguns amigos, e que tinham como sonho erguer uma Instituição de Ensino Superior na área da saúde que tivesse uma ótima qualificação, consequentemente a Faculdade União de Goyazes juntamente com a sua mantenedora. O nome do Centro de Estudos veio do progenitor da família Meira de Oliveira, Sr. Octavio (in memorian), cartorário, rotariano, maçom e uma pessoa que durante sua passagem por essa vida deixou como grande legado para a família uma vida de extrema honestidade. Uma das premissas dessa nova Instituição de Ensino Superior era atuar ativamente na oferta de cursos de Bacharelado com foco para o mercado de trabalho atendendo assim as exigências e necessidades das pessoas, dos órgãos públicos e das empresas e instituições instaladas na cidade de Trindade e região centro oeste goiano.

Mantenedora

A Faculdade União de Goyazes é uma instituição privada, contemplada no credenciamento em julho de 2007, pela Portaria MEC: nº 609 de 22 de junho de 2007. Publicada no Diário Oficial da União dia 25 de junho de 2007. Seguidamente, as portarias de autorização dos cursos. Seguidamente, as portarias de autorização e reconhecimento dos cursos e respectivos credenciamentos e portarias:

CURSOS OFERTADOS

Curso de Farmácia – Autorizado e Reconhecido pela Portaria nº 549, 550 e 551, de 22 de junho de 2007, publicada no Diário Oficial dia 25 de junho de 2007.
Curso de Biomedicina - Autorizado e Reconhecido pela Portaria nº 754, de 03 de setembro de 2007, publicada no Diário Oficial da União no dia 04 de Setembro de 2007.
Curso de Educação Física Bacharelado – Autorizado e Reconhecido pela Portaria nº.692, 693 e 694 de 02 de agosto de 2007, publicada no Diário Oficial da União de agosto de 2007.
Curso de Educação Física Licenciatura – Autorizado pela Portaria nº. 565, de 27 de setembro de 2016 e publicada no Diário Oficial de 28 setembro de 2016.
Curso de Fisioterapia — Autorizado e Reconhecido pela Portaria n.º 692, 693 e 694, de 02 de agosto de 2007 publicada no Diário oficial dia 02 de agosto de 2007.
Curso de Enfermagem — Autorizado e Reconhecido pelas Portarias nº 549, 550 e 551, de 22 de junho de 2007 publicada no Diário Oficial da União dia 25 de junho de 2007.
Curso de Nutrição — Autorizado e Reconhecido pelas Portaria nº 549, 550 e 551, de 22 de junho de 2007 publicada no Diário Oficial da União dia 25 de junho de 2007.

Curso de Ciências Biológicas Bacharelado — Autorizado e Reconhecido pela Portaria n.º 693 e 694, de 02 de agosto de 2007 publicada no Diário Oficial de agosto de 2007.
Curso de Ciências Biológicas Licenciatura — Reconhecido pela Portaria n.º 298, de 09 de julho de 2013, publicada no Diário Oficial de 10 de julho de 2013.
Curso de Terapia Ocupacional — Autorizado e Reconhecido pela Portaria n.º 253, DE 18/03/2010. Em outubro de 2011, a faculdade recebeu o recredenciamento. Em dezembro de 2015 o curso recebe o Reconhecido pela Portaria n.º 1033.
Curso de Odontologia — Autorizado pela Portaria n.º 13 (201400558). Diário Oficial 13 de janeiro de 2016.
Curso de Medicina Veterinária - Autorizado pela Portaria n.º 389 (201506908). Diário Oficial da União de 2 de maio de 2017. Diário Oficial 29 de maio de 2017. Em 2023 sobre o registro no MEC n.º 202019826, recebe reconhecimento de curso pela PORTARIA N.º 31, DE 27 de março de 2023.
Em 2016, o Curso de Estética e Cosmetologia — Autorizado pela Portaria n.º 201400558. Diário Oficial 29 de janeiro de 2016.
Em 2021 Considerando, a publicação da Portaria MEC n.º 97, de 18 de fevereiro de 2021, que credenciou o Centro Universitário Goyazes (UniGoyazes) .
Em 2021 Considerando, a publicação da Portaria MEC n.º 97, de 18 de fevereiro de 2021, que credenciou o Centro Universitário Goyazes (UniGoyazes) por transformação da Faculdade União de Goyazes (FUG), dispõe sobre a criação do Curso Pedagogia Licenciatura na modalidade a Distância (Digital) do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes. Autorizado Funcionamento pela RESOLUÇÃO CONSUNI N.º. 027/2021, de 22 de fevereiro de 2021.
Em 2022, Curso de Psicologia , autorizado pela Portaria n.º 201400558/2021820650. Diário Oficial 29 de maio de 2022.

Hoje Centro Universitário UNIGOYAZES que construiu sua história ao longo do tempo, exercendo com eficiência o seu papel social no ensino, na pesquisa, na extensão e na prestação de serviços em uma das áreas mais estratégicas, o campo das Ciências da Saúde. Desde o início de 2007, tem ampliado o seu leque de ações, abrangendo diversas áreas do conhecimento e criando cursos nas áreas de Saúde e Educação.

No ano de 2023 outras inovações pedagógicas foram implementadas, considerando conceitos como o uso de metodologias ativas e incentivo à interdisciplinaridade na formação dos estudantes, priorizando o aprender a aprender, o aprender a fazer e o aprender a ser, desde os primeiros períodos do curso. Essas ações foram inseridas nos cursos ofertados, principalmente os da área de saúde e projetos realizados nestas áreas objetivam desenvolver a autonomia do estudante com enfoque no “aprender a fazer”.

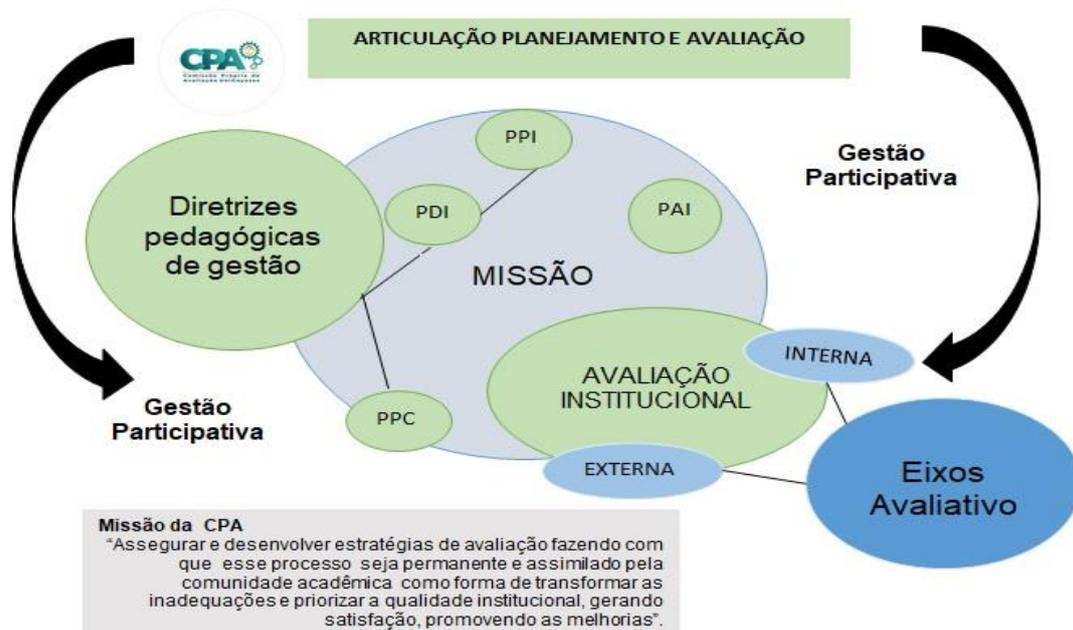
A instituição vem cada ano melhorando nos Índice Geral de Cursos (IGC), apurado pelo Ministério da Educação (MEC). Alcançado mérito no indicador Educação a distância (EaD) de “Credenciamento do Pólo” conceito 5, agregando condições de oferta de serviços por medidas relativas ao corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos. Mostra ainda a existência de uma cultura organizacional orientada para a formação de docentes na

produção científica e tecnológica, de futuros profissionais (egressos) que revelam todo contexto institucional.

Os docentes da UNIGOYAZES, atuam de forma conjunta em projetos de pesquisa, e orientação de discentes TCC's, treinamento de discentes monitorias, entre outros, ou seja, a UNIGOYAZES se propõe a servir à comunidade na geração de conhecimentos e recursos importantes para o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social e cultural, mas não exclusivamente da região em que se localiza, e sim, com uma proposta contemporânea, que será levar ao centro oeste uma entidade preocupada com qualidade de ensino, e com a pesquisa. Assim, o Centro Universitário UNIGOYAZES se coloca no compromisso de desenvolver um processo de produção de conhecimento, pautado em princípios éticos.

Do Plano de desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) consiste num documento em que se definem a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. O PDI está intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento auto-avaliativo como externo. Os resultados dessas avaliações vêm no sentido de balizar as ações para sanar deficiências que tenham sido identificadas. No decorrer do processo avaliativo interno, os membros da CPA desenvolvem as ações planejadas para esta etapa, de forma a garantir os resultados esperados na participação da comunidade acadêmica nas pesquisas. Durante esse período, é realizado o acompanhamento diário dos percentuais de acesso ao portal para realizar a pesquisa, permitindo que durante o processo sejam desenvolvidas outras ações de engajamento.



Fonte: Elaboração CPA.

Estrutura organizacional e instâncias de decisão (Organgrama anexo).

O regimento geral da UNIGOYAZES prevê uma estrutura organizacional dividida em duas unidades de gestão: organização acadêmica e organização administrativa. O Conselho Diretor é presidido pela Reitoria geral do Centro Universitário que representa o órgão máximo deliberativo é constituído:

- Reitoria do Centro;
- Vice-Reitoria;
- Um representante da entidade mantenedora;
- Diretores acadêmicos e administrativos;
- Dois representantes do corpo docente;
- Um representante discente;

A UNIGOYAZES está localizada na cidade de Trindade, Goiás. O complexo físico compreende sala de aulas, biblioteca, sala de professores, sala de coordenadores, diretoria, tesouraria, recepção da secretaria, secretaria acadêmica, sala de reuniões, diretoria acadêmica, ouvidoria, sala de administração, sala do financeiro, cozinha, recursos humanos, processamento de dados, contabilidade, laboratórios de ensino: microbiologia, enfermagem, análises clínicas, anatomia e técnica dietética, além das clínicas nutrição, fisioterapia e

Terapia Ocupacional, conta também com sanitários, áreas de lazer e convivência, lanchonetes e restaurante universitário. A UNIGOYAZES desenvolve suas atividades de ensino durante os turnos matutino vespertino e noturno, utilizando-se salas com área média de 70,80 m². A instituição também disponibiliza um ambiente destinado à consulta do acervo (Biblioteca) física e virtual. Ambientes individuais e de estudo em grupo. A Biblioteca conta com um sistema próprio de controle.

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, do Centro Universitário UNIGOYAZES, mantida pelo Centro de Estudos Octávio Dias de Oliveira - CEODO, em conformidade com o estabelecido pelo Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Portaria/MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004, fixa o regulamento de seu funcionamento e especifica as suas atribuições.

Assim, conforme o Art. 1ª A Comissão Própria de Avaliação – CPA, da UNIGOYAZES descreve aditivo a implementação da equipe de acordo com a Portaria nº 72, de 29 de março de 2023, em consonância com o Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, como sendo autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em conformidade com o determinado no inciso II do Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A CPA tem por finalidade contribuir com o planejamento, elaboração, coordenação e monitoramento da política de autoavaliação institucional, promovendo, no que couber, a interlocução com os órgãos de regulação, supervisão e avaliação. Bem como, acompanhar o processo de avaliação interna, realizar análises aprofundadas dos dados, realizar a interlocução com as coordenações para aplicação prática dos dados e do plano de ação, realizar o monitoramento dos planos de ação, e sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A autoavaliação tem por objetivo a melhoria da qualidade do ensino, a orientação da expansão de sua oferta, a consolidação da função social do ensino superior e o desenvolvimento institucional, e consiste em um processo contínuo, sistêmico e participativo. A comissão própria de avaliação está assim composta pela portaria 72/2023.

Membros da CPA

Coordenação da CPA	Aneci Neves da Silva Delfino
Representante Docente (Curso Presencial e a Distância)	Larissa de Farias Alves. Hederson Pinheiro de Andrade
Representante Coordenações cursos	Susy Ricardo Lemes Pontes
Representante Discente***	Marcus Winicius Silva Gomes e Jefferson Neris Carvalhaes
Representante Técnico-Administrativo	Luciene Francis Martins
Representante da Ouvidoria	Valdemar Meira de Oliveira
Representante Egressos	Taiana Ribeiro
Representante da Comunidade	Regiane da Silva Pereira

2 CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 DIRETRIZES

Em consonância com a tradição de avaliação interna e em obediência a legislação criadora do SINAES, criou-se em 2008 a “Comissão Própria de Avaliação” com a responsabilidade de avaliar sistematicamente os cursos e a estrutura administrativa e pedagógica da Faculdade União de Goyazes. A partir de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como balizamento de ações para melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões na instituição. A Avaliação Institucional é um instrumento de aferição da qualidade do sistema de ensino no Brasil. É um processo cíclico e contínuo, por meio do qual a instituição pode, conhecendo sua própria realidade, melhorar a qualidade da educação que promove e alcançar continuamente melhores resultados. Conforme dispõe o artigo 3º da Lei 10.861 de 2004 – que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES):

- I a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

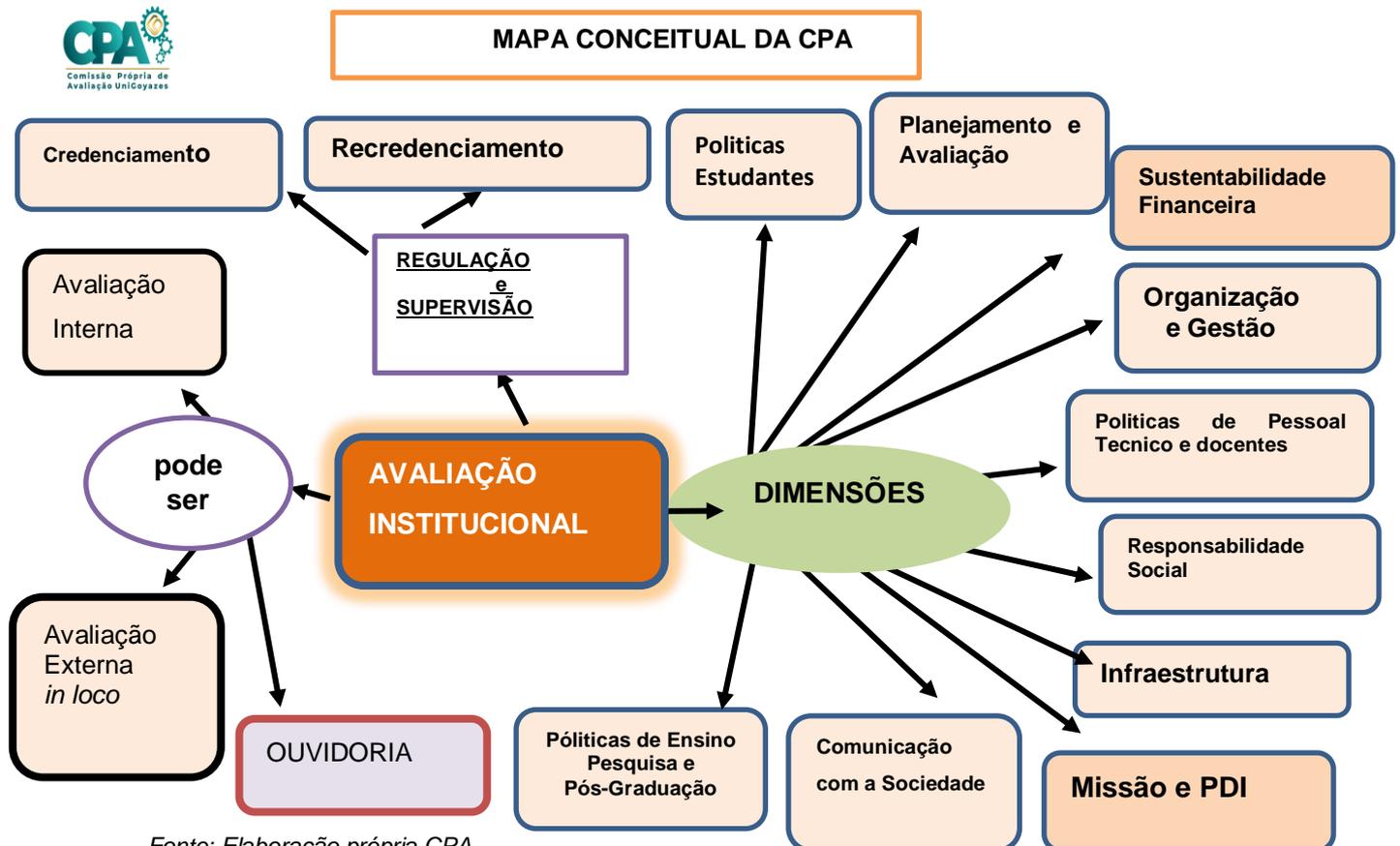
- IV – a comunicação com a sociedade;
- V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional;
- IX – políticas de atendimento aos estudantes;
- X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Desde 2014, a Comissão Própria de Avaliação–CPA, vem trabalhando com empenho para o fortalecimento do processo de autoavaliação para que esta continue sendo utilizada como instrumento para uma gestão democrática, legítima e transparente. As diversas atividades integrantes do processo avaliativo permitem que todos os envolvidos se manifestem, demonstrando suas percepções, sugestões, críticas e aportes, com o objetivo de aprimorar e de qualificar o ensino, a pesquisa, a extensão, bem como a gestão acadêmica e administrativa. Essa autoavaliação é parte orgânica e intrínseca à sua missão e à sua natureza, tendo em vista seu compromisso social com a coletividade que a mantém sua pertinência em relação ao meio no qual está inserida.

Diretrizes institucionais

- Que sejam desenvolvidas ações e políticas com a finalidade de captar e fidelizar alunos;
- Que os processos internos sejam padronizados, organizados, gerenciados e aprimorados;
- Que os colaboradores sejam treinados, orientados, acompanhados e supervisionados para que tenham condições, de identificar as melhorias necessárias e incentivados para o aprimoramento do seu desempenho profissional e dos processos acadêmicos e administrativos;
- Que o planejamento institucional e os procedimentos acadêmicos promovam a excelência acadêmica por meio de metodologias eficazes e inovadoras, voltadas para aprendizagem ativa e significativa;
- Que o atendimento seja eficiente e eficaz no sentido de deliberar de forma adequada, rápida e coerente em todas as situações;

Em função de ser uma ferramenta essencial para o planejamento e gestão institucional, a autoavaliação tem recebido atenção especial da Instituição e trabalha em seu mapa conceitual:



Fonte: Elaboração própria CPA

Dessa forma, o processo de avaliação institucional na UNIGOYAZES, a CPA no exercício de suas funções, têm a responsabilidade de conduzir os processos de avaliação interna da instituição, de organizar e fornecer as informações solicitadas pelo Inep.

2.2 PRINCÍPIOS

A partir da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, todas as instituições de ensino superior, em todo território nacional brasileiro, são obrigadas a se submeterem ao processo de avaliação institucional, estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação

Superior–SINAES, através do qual o Ministério de Educação e Cultura (MEC) estabelece as condições para a adequação aos padrões de qualidade exigidos para o funcionamento das instituições de nível superior. O processo de autoavaliação da Faculdade União de Goyazes, levando em consideração a democracia institucional, a liberdade nas ações e ética no fazer, a articulação entre a qualidade e a quantidade, a sensibilidade institucional para mudança, firma-se em 5 princípios básicos, quais são:

Da Globalidade, já que a avaliação abrange todos os elementos que compõem a Instituição.

Da Comparabilidade, uma vez que busca padronizar os conceitos e os indicadores de desempenho para avaliar o processo evolutivo da Instituição.

Do Respeito à identidade da Instituição, não olvidando suas características próprias.

Da Legitimidade, na utilização de informações fidedignas e na definição e utilização de metodologias e indicadores suficientemente hábeis para agregar conhecimento sobre a realidade da IES.

Do Reconhecimento, por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

O Sinaes é um sistema de avaliação global e integrada das atividades acadêmicas, composto por três processos diferenciados, a saber:

- Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES).
- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG).
- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

De acordo com SINAES, funciona como partes de um mesmo sistema de avaliação, cada um destes processos é desenvolvido em situações e momentos distintos, fazendo uso de instrumentos próprios, mas articulados entre si, ou seja são indicadores específicos, com o objetivo de identificar as potencialidades e insuficiências dos cursos, promovendo a melhoria da sua qualidade e relevância. O Sinaes, em decorrência de sua concepção, está apoiado em alguns princípios fundamentais para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e especialmente do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. A UNIGOYAZES trabalha sobre os seguintes princípios:

- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior.
- O reconhecimento da diversidade do sistema.
- O respeito à identidade, à missão e à história da instituição.
- A globalidade institucional pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerando sua relação orgânica.
- A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional e o sistema de educação superior em seu conjunto.

Este documento é preliminar e foi elaborado para compor o relatório parcial de Autoavaliação institucional e contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA em 2023, bem como analisa o Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional: Análise da Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional em conformidade a organização didático-pedagógica, sendo que o desempenho nas coordenações de cursos, o desempenho do professor nas disciplinas e avaliação de aprendizagem do aluno, foi assunto de pauta no processo. Fundamentado no SINAES, as avaliações institucionais, de cursos e de estudantes estão em conformidade às dimensões. A Lei nº 10.861/2004, no seu art. 3º, estabelece as dimensões que devem ser o foco da avaliação institucional e que garantem a unidade do processo avaliativo. São elas:

- 1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional,** – identifica o projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional. Incluindo itens considerados relevantes para a instituição, tendo em vista a compreensão e construção da sua identidade institucional, suas especificidades e sua missão.
- 2. A política para o ensino, a pesquisa, a extensão,** que inclui os procedimentos para estímulo ao desenvolvimento do ensino, à produção acadêmica e das atividades de extensão; explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna que favorece a iniciação científica e profissional dos estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão, a pós-graduação e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
- 3. A responsabilidade social da instituição,** que considera especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. No que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória e patrimônio cultural, da produção artística, contempla o compromisso social da instituição enquanto portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independente da configuração jurídica da IES.
- 4. A comunicação (relacionamento) com a sociedade,** que identifica as formas de

aproximação efetiva entre a IES e a sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém em seu contexto. Para avaliar esta dimensão, conforme SINAES, dentro do sistema nacional de avaliação das instituições de educação superior, encontram-se quatro grupos de indicadores que consistem de um referencial mínimo de qualidade, sendo:

(1) indicadores de comunicação interna – canais de comunicação e sistemas de informações;

(2) indicadores de ouvidoria;

(3) indicadores de comunicação externa - canais de comunicação e sistemas de informações;
e

(4) indicadores de imagem pública da IES. Percebe-se, a partir dos indicadores a ênfase dada a utilização de alguns conceitos de comunicação, como canais de comunicação, ouvidoria e imagem organizacional. Também, fica claro a importância dada às ferramentas de tecnologia da informação para colocar em prática a avaliação desta dimensão no contexto.

5. As políticas de pessoal, nas carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os com planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e com condições objetivas de trabalho.

6. Organização e gestão da instituição, que avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial dos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional. Especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

7. Infraestrutura física, que especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação (área física para o ensino e para a pesquisa, biblioteca, laboratórios e TIC), analisa a infraestrutura da instituição relacionando-a com as atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e com as finalidades própria da instituição.

8. Planejamento e avaliação, que dos processos, resultados e eficácia da avaliação institucional, considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocações institucionais.

9. Políticas de atendimento ao estudante, que analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas através dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

10. Sustentabilidade financeira, que tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, avalia a capacidade de gestão e de administração do orçamento, as políticas e as estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das

prioridades estabelecidas.

E Dimensão 11 (implementação) (atividades artísticas, desportivas, culturais, inserção regional, etc.). Todas as dimensões têm igual grau de importância na gestão e avaliação da Instituição. Entretanto, considerando a abrangência de cada uma das dimensões, neste estudo fica definido como foco a dimensão 4 “A comunicação (relacionamento) com a sociedade”, por considerar um tema ainda pouco trabalhado pelas instituições, além de ser um viés importante na sociedade do século XXI, na qual as organizações vivem em redes sociais e o seu capital intelectual participa, efetivamente, da definição das políticas e diretrizes institucionais.

A autoavaliação do Centro Universitário UNIGOYAZES consolidar-se-á como um procedimento importante e necessário na busca da inovação e da qualidade institucional, contribuindo dessa forma para o desenvolvimento científico e tecnológico. A Avaliação Interna é um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre a sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. O processo avaliativo trabalha baseados em objetivos para cada etapa.

ETAPAS DA AVALIAÇÃO

Sensibilização: divulgação da CPA para o público interno, buscando o envolvimento em torno da importância da avaliação. Nesta devido a política de distanciamento causado pela COVID-19 a avaliação, será realizada por email institucional.

- **Diagnóstico:** análise da realidade atual da UNIGOYAZES, confronto com a sua história, os objetivos e os valores da Instituição.
- **Elaboração dos Instrumentos:** produção dos indicadores e das variáveis que guiarão o processo de coleta de informações.
- **Implementação do processo:** coleta de informações através de questionários de avaliação junto aos alunos, professores, funcionários e gestores.
**Levantamento de dados através de documentos e outros instrumentos de informação.
**Tratamento dos dados: tabulação, análise e interpretações dos dados coletados.

- **Elaboração dos relatórios:** redação dos relatórios. Serão feitas discussões de versões preliminares, antes das conclusões e versão final.
- **Divulgação para a comunidade:** compartilhamento dos resultados da avaliação, inclusive dos indicativos de mudanças que venham a ser sugeridos.

2.3 OBJETIVOS

Objetivo-geral da CPA

- Discutir, programar e implantar a política de auto avaliação institucional, de forma a se constituir em instrumento de apoio que propicie ao UNIGOYAZES avaliar e trabalhar os indicadores de potencialidades realçando-os e efetivando-os e identificando também, as dificuldades enfrentadas pela instituição e os caminhos possíveis para minimizá-las ou, preferencialmente, superá-las.

Objetivos Específicos

- Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional, encaminhando a gestão da UNIGOYAZES, as deliberações da CPA, os relatórios de avaliação e outras informações solicitadas, discutindo, construindo e ampliando em conformidade ao Projeto de Avaliação Institucional envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada;
- Criar e recriar instrumentos de avaliação que possam auxiliar na coleta de dados, facilitando à elaboração de resultados que seja compreensíveis e acessíveis a toda a comunidade (presencial e EaD);
- Criar e divulgar boletim informativo impressos e/ou eletrônicos, prestando informações sobre a avaliação institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e a comunidade acadêmica no site da Instituição sobre os trabalhos realizados pela CPA, publicando sistematicamente os resultados avaliativos em meios de informação como: murais, site, jornais, boletins informativos, entre outros.

Dos Objetivos da Autoavaliação

- Fortalecer o processo de autoavaliação como um processo participativo, permanente, integrado e comprometido com a construção da qualidade acadêmica e oferta de serviços que visam a excelência;
- Conferir em que grau a UNIGOYAZES está cumprindo as prioridades e as metas estabelecidas em seu PDI, verificando o atingimento das metas propostas no PDI, relativas ao ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;
- Garantir a continuidade do processo de autoavaliação, considerando a identidade Institucional e os cinco eixos da avaliação - SINAES.

Considerando-se mais especificamente as 10 dimensões do SINAES tem-se, ainda, os seguintes objetivos:

- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços ofertados; identificando as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;
- Avaliar sistematicamente a organização da instituição, para incorporar os resultados das avaliações às suas práticas educativas e de gestão; apurando as práticas institucionais, verificando se estão harmônicas com a responsabilidade social da IES;

- Analisar as políticas de pessoal, no que tange a formação continuada, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos gestores, do corpo docente e técnicos administrativos; estudando e propondo adequações ao modelo de gestão da IES quando for o caso; (presencial e EaD);
- Analisar a eficácia do processo de autoavaliação, investigando a utilização dos resultados no planejamento institucional; averiguando a infraestrutura física, tecnológica e de acessibilidade, em relação às atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação (presencial e EaD);
- Verificar os mecanismos de integração e de apoio a vida acadêmica dos discentes e analisar a sustentabilidade financeira e os seus impactos na melhoria dos serviços prestados pela UniGoyazes à comunidade acadêmica, presencial e EaD, analisando o processo de implantação da Educação a Distância EaD.
- Compreender todo o processo interno de desenvolvimento da instituição de ensino na Educação á distância (EaD);
- Discutir, programar e implantar a política de auto avaliação institucional, de forma a se constituir em instrumento de apoio que propicie ao UNIGOYAZES atuar na educação a distância. Avaliando e trabalhando os indicadores de potencialidades realçando-os e efetivando-os e identificando também, as dificuldades enfrentadas pela instituição e os caminhos possíveis para minimizá-las ou, preferencialmente, superá-las, sobretudo na Educação á distância.

Para atingir o objetivo, é importante analisar, no processo avaliativo, nos diferentes níveis da instituição:

Nível declaratório – analisa os textos que fundamentam o projeto institucional que em geral está enunciado sob a forma de princípios coerentes.

Nível normativo – avalia a coerência entre as normas institucionais e a gestão prática das IES.

Nível da organização – avalia se a instituição conta com instâncias que promovam a qualidade compatível com as modalidades de ensino, pesquisa e extensão e sua efetividade acadêmica e social.

Nível dos resultados – avalia a eficácia e efetividade acadêmica e social dos processos desenvolvidos: formação de profissionais, produção acadêmica, artística e cultural disseminada no âmbito técnico-científico e social, entre outros.

3 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Do Planejamento e Avaliação Institucional

Ao ser instituído o processo de Avaliação Institucional por meio da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), objetiva assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. Apresenta como finalidade a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. É nessa perspectiva que a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, deve assegurar:

- I - avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;
- II - o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- III - o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;
- IV - a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

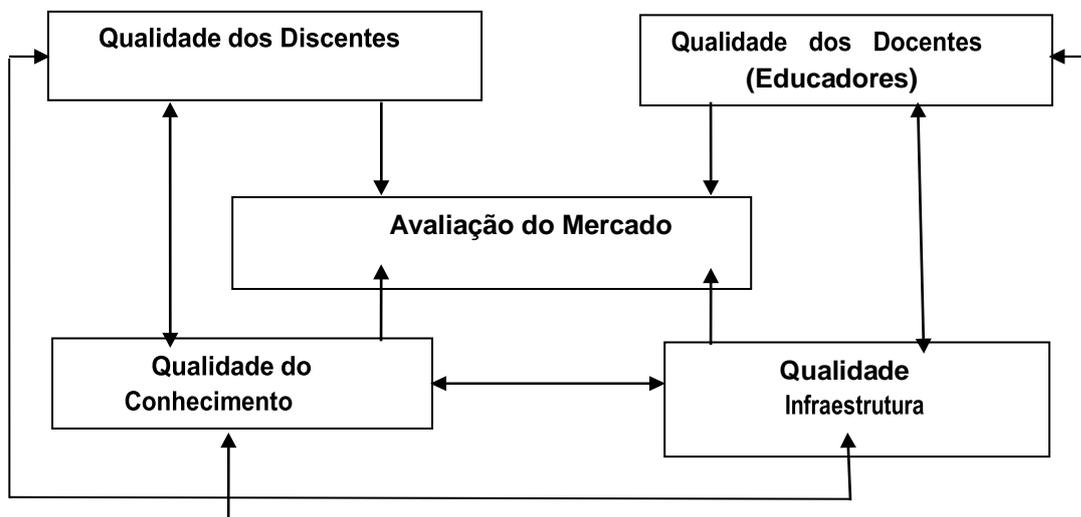
Da Preparação e Aplicação da Avaliação

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de enquetes analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo conjuntamente as debilidades e fortalezas da instituição, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional na UNIGOYAZES vem consolidando um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, permitindo retroalimentar as mais diversas atividades da instituição, durante todo o seu desenvolvimento.

A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade. Para a universidade, instituição cuja razão de ser encontra-se na prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência na produção, sistematização e democratização do saber. O propósito da Avaliação Institucional deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. SOBRINHO, 2000, p.15).

O processo de avaliação do Centro Universitário Goyazes - UNIGOYAZES, foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes, técnico- administrativos e discentes. Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas a cada ano do processo avaliativo, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas na UNIGOYAZES. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

Para o processo de Auto Avaliação em 2023, manteve a mesma metodologia de trabalho pré-definida através da qual vem procurando assegurar a coerência entre as ações planejadas pela UNIGOYAZES e as medidas efetivamente adotadas, a interatividade entre os participantes e a observância aos prazos especificados no PDI. Foi constatado por esta CPA que o Centro Universitário Goyazes - UNIGOYAZES vem cumprindo o seu compromisso com a qualidade e seguindo a proposta de crescimento apresentada por esta, representadas pelos quatro pilares no seguinte diagrama:



Fonte: Elaboração própria CPA

No que tange à qualidade dos Discentes, a Reitoria geral e Pro-Reitoria acadêmica da instituição estabeleceu como ponto crítico a ser acompanhado. Um rigoroso processo seletivo, visando elevar o nível dos ingressantes, quanto aos docentes (educadores), a Instituição está promovendo:

- Mecanismos de atualização, avaliação e integração com programa de palestras;
- Interação com programa de pesquisa e de publicações, em fase de implantação;
- Programa de aprimoramento da didática e de comunicação; e
- Mecanismo de estímulo, retribuição e recompensa, em fase de implantação.

A UNIGOYAZES. pretende aumentar a qualidade do conhecimento desenvolvendo seu modelo de projeto de pesquisa e extensão, incentivando a difusão do conhecimento. As instalações físicas são de excelente qualidade e estão adequadas às propostas dos cursos. Ao longo do semestre 2023 a CPA realizou as seguintes atividades:

- Sensibilização do alunado para a avaliação institucional; organização e sistematização das ideias, solicitações, demandas e sugestões oriundas dos contatos pessoais com discentes, docentes e pessoal do corpo de apoio técnico-administrativo;
- Disponibilização a todos os discentes, docentes e corpo técnico- administrativo da proposta do processo de avaliação interna e esclarecimentos sobre o SINAES e divulgação na página da CPA no site da UNIGOYAZES. e emails institucionais.
- Definição da composição dos grupos de trabalho, para a formação do banco de dados para a avaliação dos indicadores de desempenho; definição e construção dos instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, reuniões e outros;
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; definição de formato do relatório de auto avaliação;
- Implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações;
- Aplicação dos instrumentos de avaliação aos discentes, docentes (presencial/á distancia) e corpo técnico- administrativo; e a
- Elaboração de relatório.

Tendo a finalidade de atender às disposições da Lei 10.861, a CPA considerou os diferentes eixos/dimensões institucionais, porém destacam que estas ficam predispostas as variáveis dos agentes envolvidos por ser este constituído de um processo democrático, que vai sendo construído ao longo do seu desenvolvimento, no âmbito de cada eixo/dimensão avaliada. O relatório consta os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes.

Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

- ✓ Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a **dimensão 8 (Planejamento e Avaliação)**.
- ✓ Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões **1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)** e **3 (Responsabilidade Social da Instituição)**.
- ✓ Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões **2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**, **4 (Comunicação com a Sociedade)** e **9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)**.
- ✓ Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões **5 (Políticas de Pessoal)**, **6 (Organização e Gestão da Instituição)** e **10 (Sustentabilidade Financeira)**.
- ✓ Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão **7 (Infraestrutura Física)**.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos. A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações: no email, whatsapp e pela página da Instituição na Internet, pelo sistema internode comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

- Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;
- Desenvolvimento através da plataforma moodle no ambiente virtual – EAD, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através de pesquisa eletrônica;
- Disponibilização dos instrumentos de avaliação através de link para participação, no portal do discente, no email do professor e email do corpo técnico administrativo, pelo período de um mês;
- Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;
- Elaboração de relatórios.

Da Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

Pontos Fortes: quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.

Pontos Médios: quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.

Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados): quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

DA Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se atabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo. O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da instituição. Para isso foram realizadas várias etapas:

- 1º) Calcula-se a média, dos itens avaliados pelos discentes, docentes e corpo técnico administrativo;
- 2º) Calcula-se a média geral de todos os itens analisados;
- 3º) Plotar-se-á o gráfico comparativo dos itens analisados.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões. Assim, considerou-se como potencialidades dos segmentos avaliados da Instituição quando o quesito avaliado obteve – na escala que vai de 1 (não sei) a 5 (bastante) – a nota média entre 4 e 5, indicando qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados.

Considerou-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado obteve, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado.

Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% de nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três). Assim, o critério geral estabelecido foi:

Média nota abaixo de 3: implica em pontos a serem aperfeiçoados;

Média nota igual ou maior que 3: implica potencialidades dos segmentos avaliados.

4.1. COLETAS DE DADOS

Dos Instrumentos de coleta de dados

A coleta dos dados foi realizada por meio de questionário, estruturado para atender às dez dimensões integrantes do SINAES. Todos os segmentos da comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa) foram contemplados no processo de autoavaliação, porém, em virtude das especificidades de cada um desses segmentos uma parte dos itens constituintes dos questionários variaram entre esses segmentos. De maneira geral, foram utilizados questionários com pequenas diferenças dentro do segmento de discentes, devido a especificidades da graduação presencial, e a distância como instrumentos de coleta de dados no processo de autoavaliação institucional.

Em 2023 foi feita a revisão dos itens desses instrumentos de avaliação, procurando manter os objetivos principais de cada dimensão e visando preservar o histórico da avaliação no qual permite a comparação dos resultados. Houve o cuidado de manter os itens que pudessem ser aplicados a todos os participantes, independente do segmento, com intuito de padronizar o instrumento e permitir comparação dos resultados, bem como ter uma visão global do item analisado, quando considerado todas as respostas dos participantes.

Após a revisão, houve mudança de alguns dos itens dos instrumentos de avaliação, no questionário do segmento discente, docente, os técnicos-administrativos. Na grande maioria dos itens foi mantida uma escala de concordância do tipo *likert* onde são atribuídas notas de 1 a 5, sendo 1 representando uma avaliação extremamente negativa (nível de concordância baixo com o item) e 5 para representar uma avaliação extremamente positiva (nível de concordância alto com o item).

A maioria dos itens foi de resposta única e obrigatória. Questões do tipo aberta ou discursivas foram utilizadas apenas na seção de elogios, críticas e sugestões, onde a intenção é deixar um espaço para que os respondentes pudessem manifestar opiniões e sugestões de forma mais qualitativa e suas impressões sobre o questionário, além de emergirem questões que não estão contempladas na avaliação, mas cuja incidência pode colaborar com as análises dos resultados quantitativos.

Da Sensibilização da comunidade acadêmica

Considerando as novas perspectivas que têm se delineado no campo da gestão, visando dar cada vez mais visibilidade às informações, por meio de informações claras de a maneira organizada de linguagem infográfica, foram, ao longo do período avaliativo, implementadas algumas mudanças nas diversas etapas do processo de autoavaliação. Considerando as concepções, os princípios e as dimensões propostas pelo SINAES, foram definidos alguns objetivos que culminaram nas seguintes ações:

- Encontro com grupo participante para conscientização informando a importância da Autoavaliação Institucional aplicada pela CPA.
- Mobilização de esforços para aumentar a participação de todos os segmentos, inclusive contando com a participação dos representantes discentes.
- Elaboração de vídeo institucional e o uso de redes sociais.
- Compilação dos resultados do relatório integral do processo avaliativo 2023 por curso, divulgando e mostrando para os coordenadores de curso os resultados com o intuito de que eles pudessem divulgar entre seus pares e planejar ações de melhorias dentro dos cursos.
- Proposta de uma sistemática de divulgação dos resultados de forma mais dinâmica e eficaz dos resultados do processo.

Contando com o envolvimento da equipe da CPA e o apoio da Diretoria, os resultados efetivos foram alcançados e podem ser comprovados por um aumento considerável na participação dos segmentos se comparado a anos anteriores. Entretanto, esses resultados são insatisfatórios em relação a população total, configurando-se como um desafio sempre presente envolver todos os segmentos da comunidade acadêmica e alcançar percentuais efetivos de participação e representatividade. Soma-se a isso as especificidades que caracterizaram o ano de 2023 (semestre 1 e 2), como a reestruturação administrativa UNIGOYAZES no pós-pandemia, dando a continuidade de parte das ações e dos objetivos propostos anterior a esse período. Contudo, espera-se que este relatório de autoavaliação possa se consolidar como um instrumento de planejamento e gestão, visando aprimoramento na reformulação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), uma vez que fornece informações imparciais, sobre as potencialidades e fragilidades das ações desenvolvidas na Instituição até este período.

Da aplicação dos instrumentos

A principal forma utilizada para a coleta de dados foi a disponibilização em meio eletrônico dos instrumentos de avaliação. Os questionários foram desenvolvidos na

plataforma do Google Formulários (google form@) e foram disponibilizados para a comunidade. Dado o contexto em que se encontrava a instituição ao final do ano 2023, período em que foi realizada a coleta de dados junto à comunidade fez-se necessário intensificar as ações de divulgação para se alcançar efetividade e representatividade no processo, as quais passamos a listar a seguir:

- I. Com o apoio da equipe de Comunicação foram elaborados materiais de mídias para divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica;
- II. O processo de avaliação e o link de acesso aos questionários foi divulgado na página da UNIGOYAZES e nas redes sociais;
- III. O link de acesso foi encaminhado a todos (participantes) via e-mail institucional;
- IV. Foi encaminhado email circular para setor acadêmico e por meio de whatsapp a chefias de departamentos a fim de auxiliar à CPA no processo de divulgação do mesmo: Pequenos textos com os respectivos links dos questionários circularam para comunidade acadêmica a divulgação foi feita por meio das redes sociais, site da UNIGOYAZES e AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

4.2. PLANO DE MELHORIAS

Ações de Apoio ao Aluno:
Ampliação dos programas de bolsas de estudos para melhorar as possibilidades de ingresso e permanência dos acadêmicos no que tange às questões financeiras.
Ampliação dos canais de comunicação com os alunos via redes sociais.
Continuação da realização de atividades de eventos acadêmicos como semana científica, palestras e seminários que possibilitaram a promoção da interdisciplinaridade e a atualização de docentes e discentes.
Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e das matrizes curriculares adequando-os às novas realidades.
Manutenção das medidas de conscientização e preparação dos acadêmicos para avaliações externas, como o ENADE e outras específicas de cada curso.
Continuação da sensibilização da comunidade acadêmica para a importância da avaliação institucional.
Gestão participativa com reuniões para elaboração do calendário letivo, projetos e atividades correlacionadas à gestão, ensino e extensão.
Ouvidoria fazendo parte da CPA.
Melhoria da acessibilidade e atendimento prioritário às pessoas com necessidades especiais.
Incremento nas propostas de estágios desde os períodos iniciais dos cursos, por meio dos convênios com as empresas intervenientes de estágios;

Melhoria do funcionamento dos processos administrativos e acadêmico da UNIGOYAZES, especificamente qualidade de atendimento da Secretaria e Financeiro.	
Realização de reuniões entre a CPA e NDE para levantamento das fragilidades e potencialidades de cada curso e melhoria da oferta de serviços prestados na UNIGOYAZES	
Ações de Apoio aos Docentes:	
Contratação docente com aderência curricular à disciplina de vínculo.	
Manutenção da política de reenquadramento do corpo docente de acordo com a titulação.	
Melhoria da titulação do corpo docente <i>strictu-sensu</i> , visando adequar às exigências institucionais de cada curso.	
Manutenção das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso, visando à melhoria constante dos Projetos Pedagógicos dos cursos, além da discussão com os órgãos colegiados de inovações nas práticas pedagógicas.	
Ações direcionadas à melhoria da Infraestrutura:	
Reformas semestrais nas salas de aula – substituição de carteiras (canhotos), limpeza industrial nos pisos, pintura, manutenção nos aparelhos de ar- condicionado etc.	
Implantação de novos laboratórios específicos nos cursos da Saúde.	
Adaptação de equipamentos de informática para a acessibilidade aos meios midiáticos, de tecnologias da informação.	
Incremento do Acervo da biblioteca. Biblioteca virtual.	
Manutenção de obras de acessibilidade arquitetônica e comunicacional.	
Reorganização da quantidade de aluno por sala de aula.	

4.3. DIVULGAÇÃO

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados à Reitoria Geral e Pro-Reitoria Acadêmica, ao Corpo Docente por meio de suas Coordenadorias, ao Corpo Técnico-Administrativo por intermédio da Pro-Reitoria administrativa e aos alunos na página do Centro Universitário Goyazes –UNIGOYAZES na internet. Os documentos permanecem nas dependências da CPA á disposição para consultas.

5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

PÚBLICO-ALVO: Corpo discente dos cursos de graduação. Professores/tutores.

PERÍODO DE APLICAÇÃO: 15 de outubro a 30 de outubro de 2023.

REPRESENTATIVIDADE

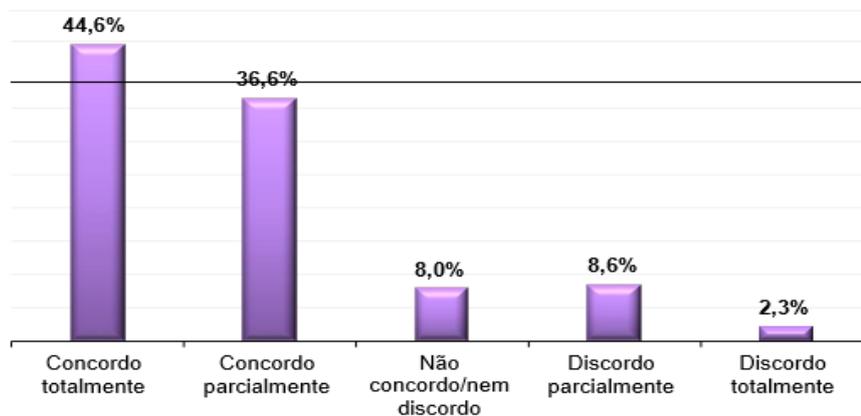
DOCENTES	75,94%
DISCENTES	76,76%
COLABORADORES	78,66%



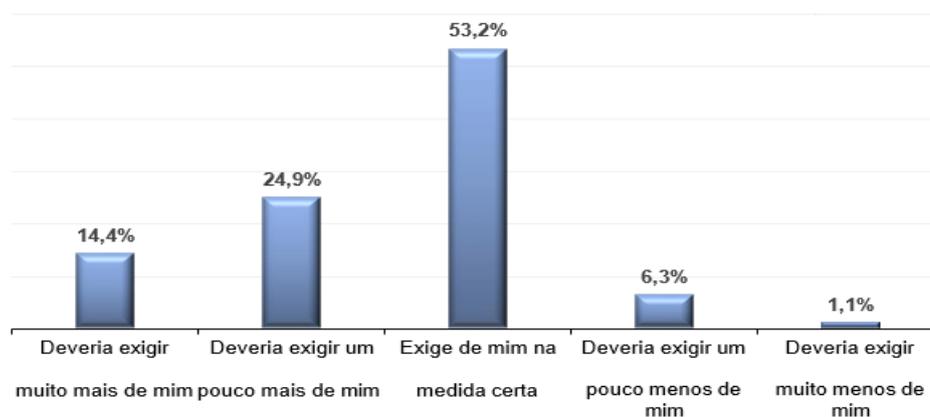
Fonte: CPA

RESULTADOS DA PESQUISA – AVALIAÇÃO DO CURSO: 4,0

O curso propicia formação necessária para o meu desempenho profissional:



Como você avalia o nível de exigência do curso:



Avalie o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das disciplinas do semestre:



COMENTÁRIOS DA CPA

AVALIAÇÃO DO CURSO: 4,0

A pesquisa sobre “Avaliação de Curso” é de suma importância para que os gestores dos Cursos possam vislumbrar um panorama sobre o índice de satisfação dos seus alunos, quanto às expectativas em relação ao curso, assim como, quanto ao nível de cumprimento das metas propostas para a qualidade do mesmo. Quanto às questões referentes a “avaliação de curso” observa-se que a escala que indica que o “curso exige na medida certa”, alcançou 53,2%. Contudo, cabe destacar que obteve-se uma somatória de 39,3% para as escalas que indicam que o “curso deveria exigir muito mais de mim”, ou “deveria exigir um pouco mais de

mim". É importante observar que esta informação é relevante, visto que os cursos, na sua maioria, superar alguns limites e aproximar-se ainda mais, do nível de exigência adequado.

Assim como, a CPA propôs que houvesse um estudo detalhado dos resultados da avaliação do trabalho do coordenador de curso, também nesta pesquisa, indica-se procedimento semelhante. A análise dos "temas" desta área da avaliação, possui especificidades que necessitam ser compreendidas e refletidas por curso, visto que tratam de expectativas iniciais dos alunos, formação para o desenvolvimento profissional, nível de exigência, como já foi citado anteriormente, e interdisciplinaridade na abordagem dos conteúdos. Observa-se uma variabilidade expressiva, ao comparar os resultados nas escalas propostas, entre cursos, principalmente se considerar a natureza de cada graduação a citar, licenciatura, os bacharelados e os tecnológicos.

RESULTADOS DA PESQUISA - DESEMPENHO DOCENTE

Indicador de Satisfação Geral do Corpo Docente: 8,6



COMENTÁRIOS DA CPA

DESEMPENHO DOCENTE

A análise dos quesitos sobre desempenho docente, segundo a CPA, não pode desconsiderar o impacto da baixa representatividade na participação da pesquisa, contudo, ainda assim, há adesão suficiente para que, alguns aspectos importantes sejam indicados e reflitam o parecer dos alunos sobre o trabalho docente desenvolvido, sem contudo relativizar as outras variáveis e pesquisas concernentes: infraestrutura, condições de ensino, perfil socioeconômico do alunado, entre outras pesquisas pontuais desenvolvidas pela CPA.

Quanto aos cursos, a média da avaliação de desempenho docente, nos últimos semestres, permaneceu equilibrada em todos os quesitos, resultando na média geral 8,6 para a totalidade dos cursos, ou seja, houve acréscimo de um ponto em relação ao semestre anterior, passando de 8,5 para 8,6. Entende-se que a média 8,6 é um resultado satisfatório quanto aos quesitos que avaliam o professor na sua totalidade, contudo a CPA observa que os coordenadores de curso, após consulta aos resultados individualizados, assim como, após leitura das questões abertas, tem a possibilidade de realizar intervenções mais específicas, com os docentes que apresentam maiores fragilidades em alguns quesitos. A CPA destaca novamente que o quesito melhor avaliado em todos os graus acadêmicos é acerca do “domínio de conteúdo por parte dos docentes”, repetindo a potencialidade já identificada em pesquisas anteriores.

Assim como, já citado em relatórios anteriores, ainda que se mantenham médias semelhantes de satisfação, há clareza de que os cursos de maneira geral, possuem intervalos possíveis de melhorias, principalmente em aspectos organizacionais da ação docente, a destacar os seguintes quesitos: o professor é didático na apresentação dos conteúdos; utiliza exemplos, exercícios e questões exploratórias, facilitando a aprendizagem; o professor utiliza o tempo de forma proveitosa. Cabe observar que, os três critérios apontados estão relacionados e apresentam a média mais baixas entre os quesitos avaliados: 8,3 pontos. Os saberes didáticos estão diametralmente relacionados às estratégias e procedimentos em sala de aula e o desenvolvimento das aulas deve ser planejado no tempo previsto para as mesmas; a CPA entende que o “aproveitamento satisfatório do tempo em sala de aula” é um disparador para discussão em momentos coletivos entre as coordenações e docentes, não na perspectiva da exigência burocrática, mas tendo por princípio, a discussão da qualidade no trabalho e aprofundamento dos conteúdos.

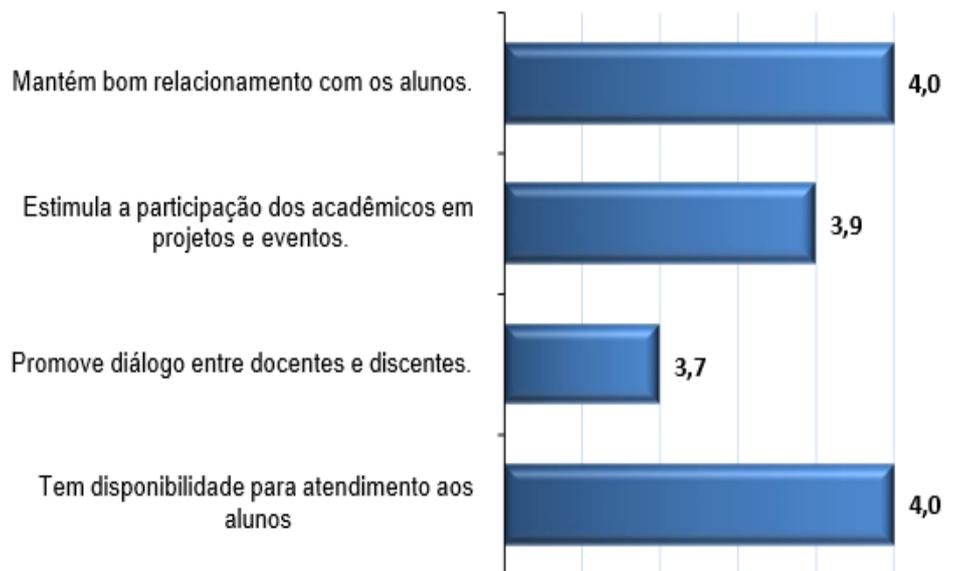
O planejamento das aulas, visando a articulação teoria e prática, por meio de encaminhamentos metodológicos eficazes são elementos indispensáveis para a

aprendizagem, e considerando que o domínio de conteúdo docente é uma potencialidade do corpo docente da Instituição, cabe aos gestores responsáveis promover o diálogo entre os professores sobre esta articulação necessária entre os saberes científicos e didáticos.

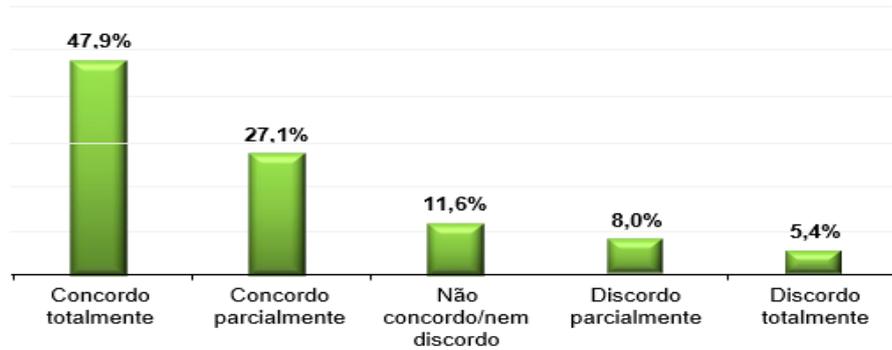
Na análise das questões abertas, observam-se várias considerações dos alunos sobre os limites nos procedimentos didáticos de alguns professores, assim como, em contrapartida, destacam os benefícios para a aprendizagem, quando as aulas são planejadas com estratégias apropriadas, interessantes e pertinentes aos conceitos teóricos afins aquela área do conhecimento. Ainda sobre o desempenho docente, cabe destacar que no procedimento de análise das questões abertas, há várias colocações dos alunos que ressaltam a utilização inadequada do tempo, não exclusivamente quanto à pontualidade mas, quanto a relatos pessoais de alguns docentes, abordando assuntos irrelevantes ao programa (ementa) da Disciplina e questões comportamentais na tratativa do alunado. A CPA sugere atenção e cuidado neste item.

RESULTADOS DA PESQUISA - DESEMPENHO COORDENADOR DE CURSO: 4,0

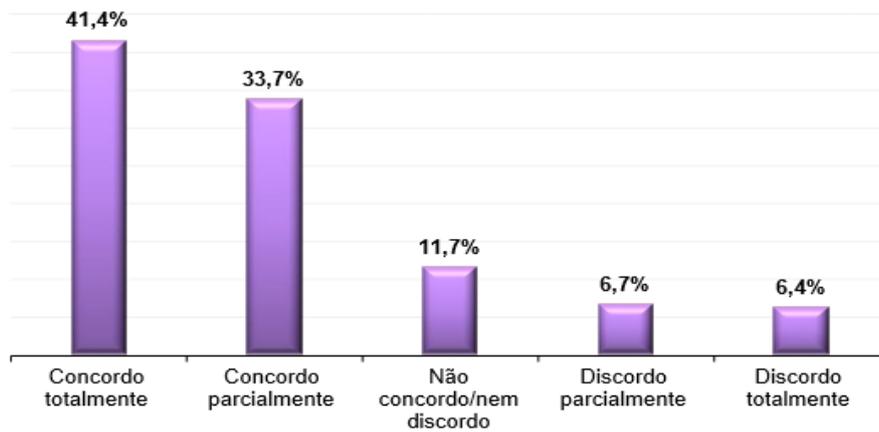
Indicador de Concordância (escala de 1 a 5³)



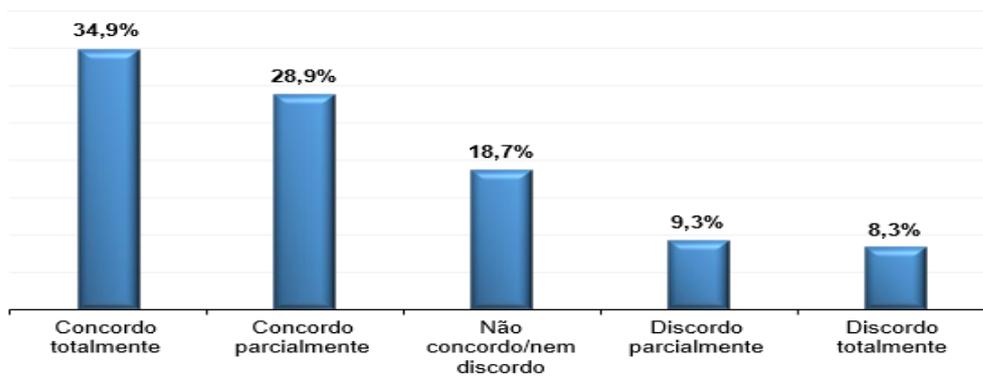
Mantém bom relacionamento com os alunos (%)



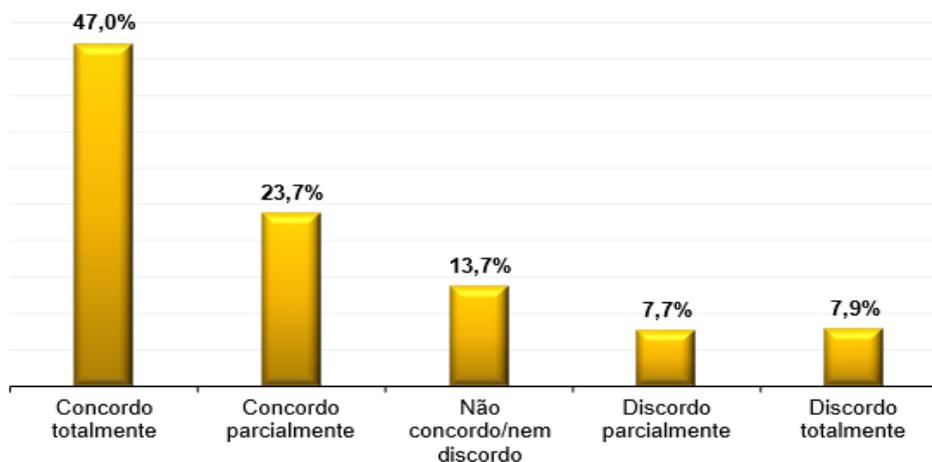
Tem disponibilidade para atendimento aos alunos (%)



Promove diálogo entre docentes e discentes (%)



Estimula a participação dos acadêmicos em projetos e eventos (%)



OBS: Trabalhar incentivos para participação em projetos e eventos.

COMENTÁRIOS DA CPA

AValiação DA COORDENAÇÃO DE CURSO:

Ao analisar o índice de concordância quanto ao trabalho desenvolvido pelas coordenações de curso, como índice geral, a disponibilidade para atendimento dos alunos e o bom relacionamento com os alunos são os quesitos com maior índice de concordância, (4,0 pontos em ambas) destacando que, quanto mais próximo de 5 pontos, maior o grau de concordância com a afirmativa. Contudo, cabe destacar que há um desnível nos graus de satisfação entre um ponto e outro, com uma diferença de concordância que varia 3,3 a 4,7. A importância destes dados para a organização dos trabalhos dos coordenadores de curso, a CPA indica que os gestores observem os resultados desta pesquisa, pois os índices gerais não refletem o julgamento dos alunos, na unanimidade.

Quanto à questão que trata do estímulo à participação acadêmica em projetos e eventos, observa-se que houve um desequilíbrio no índice de concordância (3,9 pontos), se comparado à pesquisa como um todo (3,8 pontos). Nos cursos, há um decréscimo no índice de concordância quanto a este tema, compreensível, se considerar a natureza dos cursos e a oferta de menos eventos nesta área.

Quanto à iniciativa do coordenador em promover diálogo entre docentes e discentes, observa-se que é o menor índice de concordância com média 3,7 pontos, considerando que há cursos em que este nível de concordância alcança apenas 3,0 pontos. A CPA destaca que, esta questão é de suma importância, e sugere que os coordenadores observem os limites de sua atuação, nesta área. Intensificar o diálogo entre professores e alunos para soluções de conflitos pode se converter uma estratégia preventiva, para minimizar problemas em sala de aula, assim como, para esclarecer possíveis limites nas relações acadêmicas. Há relatos, constatados na leitura das questões abertas, em que os alunos observam um certo nível de omissão dos coordenadores na mediação de conflitos entre corpo docente e discente. A CPA entende que, em algumas situações, os alunos podem desconhecer estes procedimentos de diálogo, gerando com isso, um nível de insatisfação e ou de discordância.

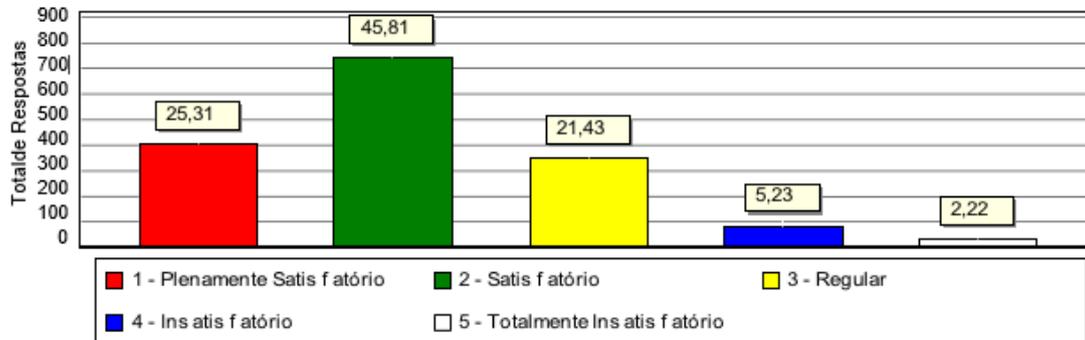
A CPA ressalta, como já destacou na planilha de metas, que ao tomar os dados da pesquisa de “coordenação de curso”, é imprescindível a observância detalhada as variações de índices de concordância de conformidade ao curso, pois há uma variação expressiva entre as escalas apresentadas para a avaliação dos alunos: “concordo totalmente, concordo parcialmente, não concordo/nem discordo, discordo parcialmente e discordo totalmente”.

EaD

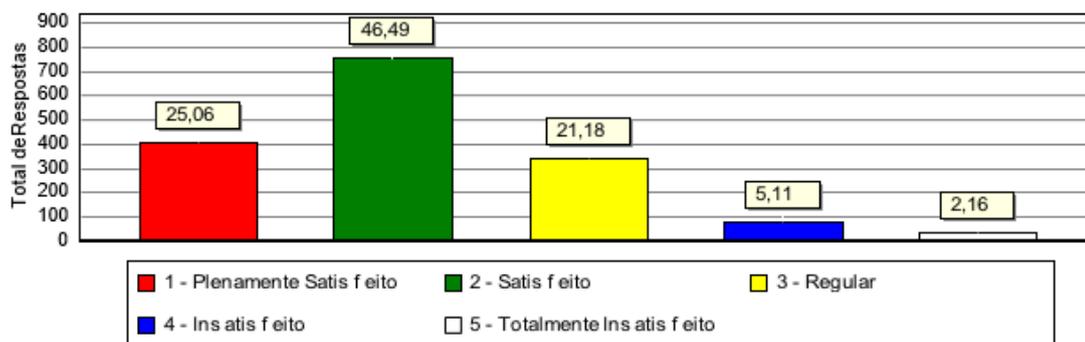
Considerando que a pesquisa seja específica para desempenho docente, coordenação de curso e sobre o próprio curso, em destaque há um número expressivo de comentários sobre Infraestrutura, quanto à qualidade dos Laboratórios de Informática onde ocorre as avaliações de N2 das disciplinas digitais de acesso à internet (não apenas na Internet, mas conexão *wi fi e computadores sem condições de uso*), qualidade dos Serviços Administrativos e de apoio pedagógico (*suporte técnico*) e outros assuntos relacionados à organização acadêmica. Neste contexto, observa-se nitidamente a indissociabilidade entre as questões pedagógicas e administrativas na gestão institucional, ao realizar uma pesquisa avaliativa.

AVA RESULTADO INSTITUCIONAL DA AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS 2023 – EaD

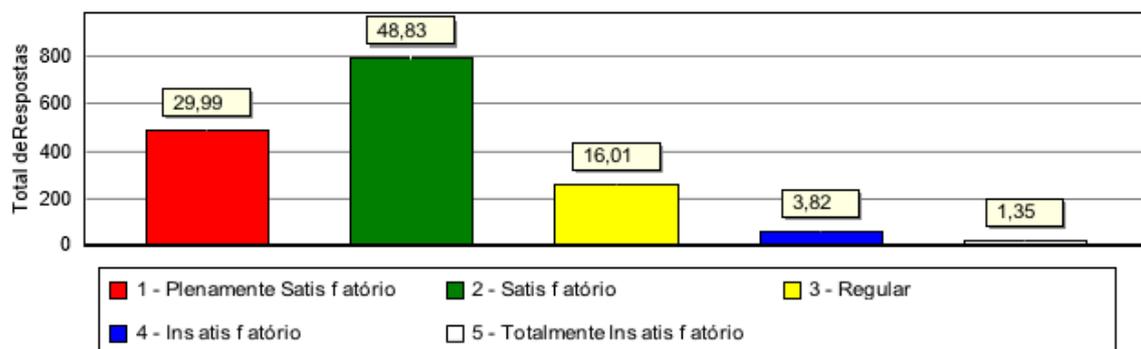
Questão: 1 - Com relação ao meu processo de aprendizagem nesta disciplina estou conseguindo ter a compreensão do conteúdo conforme o Plano de Ensino.



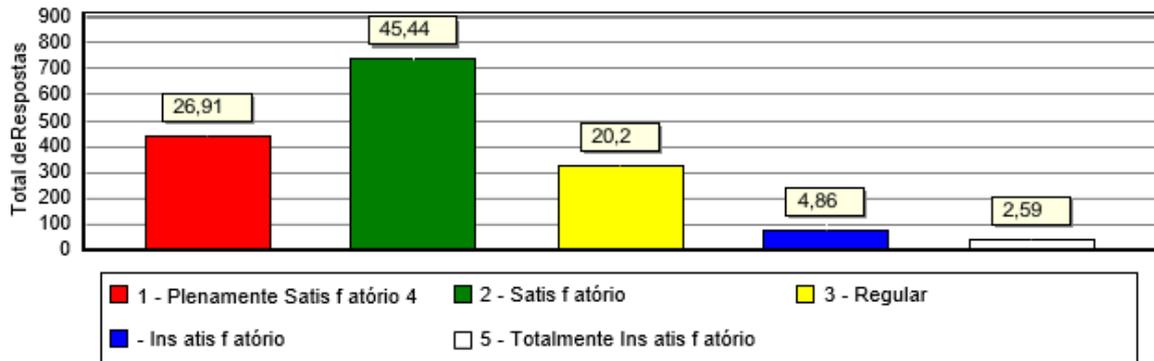
Questão: 2 - os procedimentos e as metodologias que orientam a ação do professor em sala de aula viabilizam a minha aprendizagem nesta disciplina.



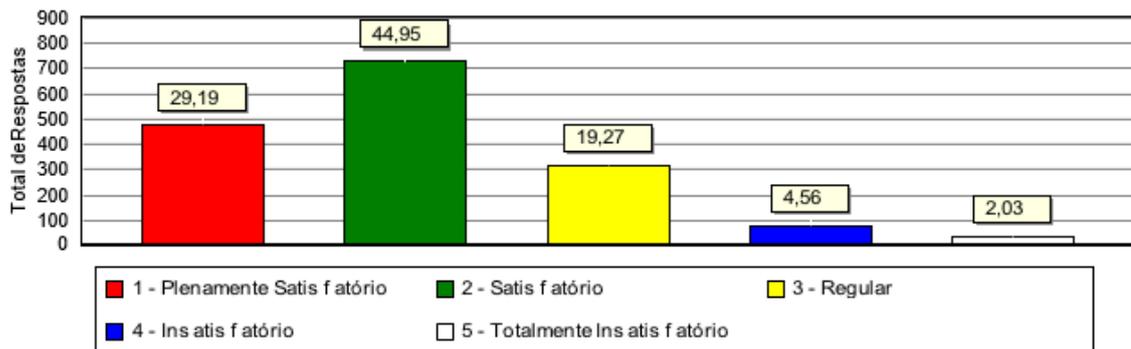
Questão: 3 - O professor incentiva o uso da bibliografia indicada no Plano de ensino, bem como, estimula a leitura, a escrita e a utilização de outros materiais.



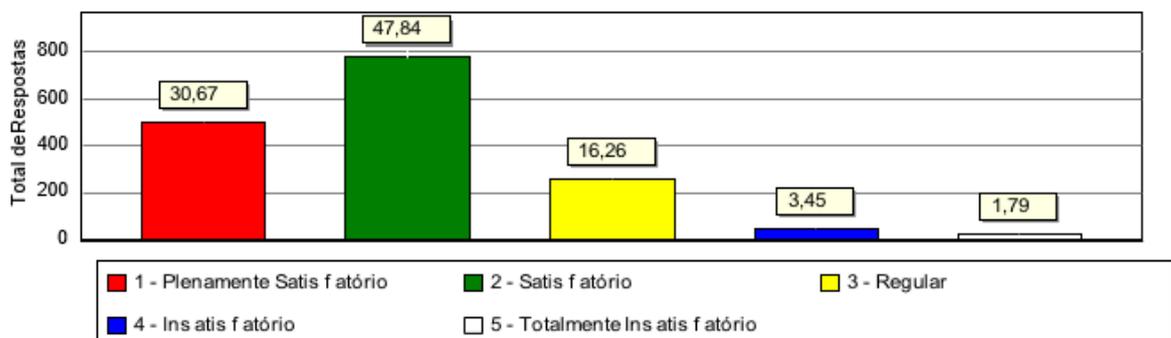
Questão: 4 - O professor fomenta situações de aprendizado que levem a problematização da relação teoria e prática.



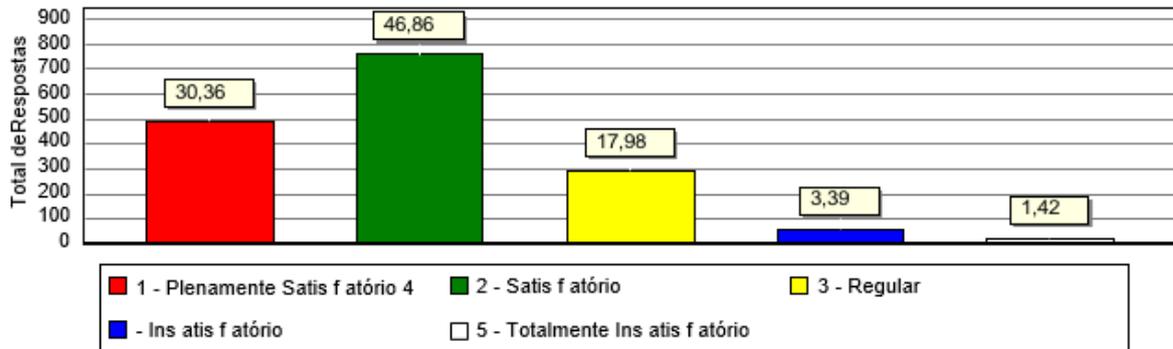
Questão: 5 - Os meios e formas de interação do professor no ambiente virtual (conecta) possibilitam orientação para os estudos e aprendizagem na disciplina.



Questão: 6 - A avaliações correspondem aos conhecimentos estudados na disciplina, conforme estabelece o Plano de Ensino.



Questão: 7 - A interação com o Tutor atende suas necessidades de informações e esclarecimentos no ambiente virtual de aprendizagem?



5.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Apesar de estar contido no site da CPA e da divulgação deste site nas etapas de sensibilização do processo de autoavaliação, os relatórios parciais e integrais são pouco acessados. Neste caso, o conhecimento/leitura dos relatórios apresentaram baixos índices em todos os segmentos, sendo menores no grupo formado pelos discentes. Esse índice variou de 4,0% a 15,4% neste grupo, sendo maior no segmento dos discentes vinculados ao Ensino a Distância (EAD).

No grupo formado pelos docentes e técnicos administrativos, o índice de conhecimento/leitura dos relatórios da CPA variou entre 28,2% e 36,8%. Dentro dele os docentes mantiveram-se sempre acima dos 30%. As fragilidades identificadas no Processo de Autoavaliação Institucional 2023 (coluna 1 eixo 1), juntamente as recomendações feitas pela CPA para sanar estes pontos frágeis (coluna 2 eixo 1). As ações planejadas e/ou realizadas (coluna 3) foram identificadas pela CPA, conforme descrito no documento. A comissão aferiu com base no PDI (2018-2022) quais ações foram realizadas e/ou planejadas pelo Centro universitário Unigoyazes.

Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional				
PONTOS FRÁGEIS / INDICADORES	RECOMENDAÇÕES	AÇÃO REALIZADA	PLANEJADA	E/OU
<p>1. Participação regular e sistemática da comunidade acadêmica: docentes, estudantes e colaboradores nas etapas do processo de autoavaliação juntamente com a CPA.</p> <p>2. Utilização dos resultados da avaliação do ensino (docentes, infraestrutura e do curso) realizada pelos estudantes no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas dos cursos.</p> <p>3. Avaliação institucional restrita ao ensino de graduação.</p> <p>4. Pouco envolvimento da comunidade universitária no processo de avaliação institucional internos, apesar da intensa divulgação pela CPA.</p>	<p>a. Estimular a comunidade universitária a participar das etapas do processo de autoavaliação.</p> <p>b. Em conjunto a CPA (responder questionários e pesquisas, participar dos encontros virtuais ou presenciais promovidos).</p> <p>c. Utilizar os resultados do processo de avaliação do ensino (docentes, infraestrutura e do curso) realizada pelos estudantes no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas dos cursos.</p> <p>d. Utilizar os resultados dos processos de avaliação externa dos cursos como subsídio para o planejamento de ações de desenvolvimento ou melhoria.</p> <p>Definir com clareza um plano de Marketing.</p> <p>Promover maior articulação entre o planejamento e a avaliação institucional.</p>	<p>A gestão superior da Unigoyazes em especial a Pró-Reitoria que enaltece o processo de autoavaliação institucional como uma importante ferramenta de gestão, reforça a importância do processo e seus resultados aos membros que representam as diversas categorias junto ao CONSUNI.</p> <p>A CPA tem elaborado estratégias para ampliar a divulgação do processo e seus resultados no intuito de que a comunidade perceba a sua importância e sinta-se motivada / estimulada a participar.</p> <p>Os Indicadores definidos no PE estão sendo repassados para a Avaliação Institucional.</p> <p>Em 2024 aprofundamento de análise nos serviços de Pós-Graduação.</p> <p>Em 2024 aprofundamento de análise nos serviços ofertados nos pólos.</p>		

Parecer da CPA

Quanto à política para a pesquisa e para a pós-graduação a instituição afirma que está definida, porém, não forneceu informações específicas. Ainda são vagas as respostas às recomendações acerca da avaliação institucional, no sentido de haver uma maior articulação com o planejamento e na definição de um plano de marketing para a CPA. Como pontos positivos pode-se apontar atividades da gestão e a meta de expandir nos próximos anos, a oferta de cursos de pós-graduação e realização de pesquisa de clima organizacional em 2024 contendo este item (PMKT) em funcionamento. Essas ações buscavam estimular a replicação desses resultados aos docentes e discentes, tendo como agente multiplicador, o coordenador do curso.

Acredita-se que, em parte, essas ações geraram resultados, pelo menos entre o segmento docente. Desta forma, é preciso que novas ações de estímulo à leitura dos relatórios da CPA sejam implementadas para próximas avaliações institucionais. Sugere-se que as mídias sociais devam ser mais exploradas nesse processo e que reuniões com alunos, bem como com a alta administração da instituição, sejam mais rotineiras visando a melhoria efetiva do uso dessas informações contidas nos relatórios da CPA. Como consequência, tais ações, também, podem refletir em um maior engajamento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação.

5.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O centro Universitário UniGOYAZES concebe o Plano de Desenvolvimento Institucional como o documento que atento à sua missão institucional estabelece as metas a serem alcançadas e identifica os desafios a serem enfrentados em um período de cinco anos. Assim, aprovado pelo Conselho Superior (CONSUNI), o PDI apresenta um cronograma que planeja e organiza o conjunto de ações que a UNIGOYAZES vem implementando, por meio de procedimentos administrativos executados pela Direção e gestores de Cursos em conformidade as especificidades de cada escola com o escopo de materializar as metas e atingir os objetivos pelos quais dá sentido e significado à sua missão de contribuir para a ascensão social de seus formandos, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento. Trata-se assim de um documento que pauta e orienta o desenvolvimento institucional, em estreita sintonia com o Regimento Interno e as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação que estruturam o Projeto Pedagógico Institucional.

Nessa condição, o PDI configura um documento legítimo, que propõe uma trajetória institucional sustentável mediante a realização de programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade acadêmica. As práticas pedagógicas implantadas constam dos projetos pedagógicos e dos regulamentos dos Cursos, em consonância com o PPI e com as posições assumidas pelo Conselho Superior e Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos. O conteúdo do atual PDI reflete as todas as dimensões previstas nos instrumentos de avaliação vigente, aprovados pelo MEC, fato que serve de norte para o desenvolvimento

da autoavaliação institucional realizada pela CPA, cujos resultados contribuem para o fortalecimento de políticas pedagógicas atualizadas, consistentes e coerentes.

Os dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação são apurados, interpretados e divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, em especial à Reitorias e Pró-Reitorias. Para avaliar o desenvolvimento institucional, este segundo eixo se propôs a averiguar o conhecimento e aprovação da comunidade acadêmica acerca das políticas e estratégias elencadas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional). O PDI é o documento que apresenta a missão e os objetivos institucionais, bem como as ações e as metas a serem atingidas pela gestão superior da instituição.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional		
PONTOS FRÁGEIS / INDICADORES	RECOMENDAÇÕES	AÇÃO PLANEJADA E/OU REALIZADA
<p>1. Grau de apropriação do PDI pela comunidade interna.</p> <p>2. Participação da comunidade universitária na elaboração do PDI.</p> <p>3. Relacionamento contínuo entre a instituição e egressos (base de dados de informações esta desatualizadas).</p> <p>4. Prestação de serviços à comunidade, a partir de atividades de pesquisa.</p> <p>5. Grau de conhecimento da comunidade sobre ações da Unigoyazes voltadas para o desenvolvimento socioambiental.</p>	<p>a. Ampliar a divulgação do PDI, especialmente de modo a atingir os estudantes.</p> <p>b. Imprimir o PDI num formato compacto (objetivos e metas e ações).</p> <p>c. Pautar as ações (projetos institucionais nos objetivos e metas estabelecidos no PDI).</p> <p>d. Envolver a comunidade universitária na elaboração e revisão do PDI, especialmente os docentes e estudantes.</p> <p>e. Institucionalizar uma política de acompanhamento dos egressos.</p> <p>f. Institucionalizar um canal de comunicação entre a Unigoyazes e seus egressos.</p> <p>g. Promover ações que busquem junto aos egressos informações que possam contribuir com a melhoria dos cursos de graduação bem como o desenvolvimento de cursos de pós-graduação.</p> <p>h. Implementar o Planejamento estratégico para tomada de decisão.</p>	<p>Disponibilização do documento em versão digital no site da instituição para consultas.</p> <p>A Realização de ações de divulgação mais amplas não foram executadas.</p> <p>As ações institucionais foram pautadas em cima dos objetivos, metas e ações estabelecidas no PDI. A gestão superior tem considerado este documento norteador dos processos institucionais.</p>

Parecer da CPA:

Apesar de a Instituição possuir todas as diretrizes Institucionais que norteiam um PDI, até o momento este documento ainda não é conhecido. Observa-se que existe comprometimento dos dirigentes em relação a implementação do PDI bem como o seu desenvolvimento. No entanto, não se percebe a utilização de Planejamento Estratégico (PE) em tomadas de decisões, a exemplo, as reformas de infraestrutura em decorrência de práticas durante o período letivo, não estão sendo estudadas no contexto práticas. Diante do discurso, a CPA entende que somente através das análises quantitativas e qualitativas da próxima autoavaliação no período compreendido entre 2023- 2027 é que poderá observar o grau de melhoria destes pontos frágeis.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional do centro universitário UNIGOYAZES, está consciente dos novos desafios, se olharmos para redefinição de sua missão e visão de futuro, bem como suas políticas, diretrizes e objetivos estratégicos, preservando, todavia, os valores definidos no PDI inicial, são consonantes com seu projeto de futuro. Além disso, são designados, no âmbito da Pró-reitoria, diretoria e gestores do PDI, os quais, ao serem orientados para a função, são os responsáveis pelo acompanhamento e pela indução do cumprimento do cronograma estabelecido.

Observa-se que o PDI é conhecido no segmento docente oscilando na faixa de 72,3% a 71,6%, entre os que afirmam conhecer o documento, uma média bem próxima de 4,2 para a avaliação dos seus objetivos, estratégias e ações e próximo a 3,8, para o cumprimento das ações. Entre os discentes, os índices de conhecimento do PDI são bem abaixo do desejável, oscilando de 11,5% (discente da EaD/2022) a 21,5% (discente 2023).

Dentre os discentes que afirmam conhecer o documento, registra-se uma média próxima a 4,0 para a avaliação dos seus objetivos, estratégias e ações. Houve uma melhoria desta percepção no ano de 2023, com médias de 3,81 e 4,25, respectivamente, na escala adotada que vai de 1 a 5. Entre os técnicos administrativos, o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional aumentou de 59,3% em 2022, para 74,0% em 2023. Os técnicos avaliaram em 4,8 os objetivos, estratégias e ações do PDI e 3,3 em

relação ao cumprimento dos mesmos. Os dados apontam a necessidade de traçar estratégias que aumentem o conhecimento do PDI nos três segmentos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo. Enfim, esses dados demonstram, de forma geral, uma boa média de satisfação com as propostas do PDI, e uma queda na satisfação com o cumprimento de tais metas, o que provavelmente relacionam com os desafios inerentes ao contexto político, social, econômico.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A oferta de oportunidades no ensino superior é um importante meio de contribuição para a ascensão social, fato que representa em boa parte a missão eleita por esta comunidade acadêmica. A UNIGOYAZES mantém e oferece ao público da região uma série de serviços (clínicas escola), destacando-se nos atendimentos junto Clínica de Fisioterapia, na Clínica de Nutrição, Clínica de Odontologia, Clínica de Terapia Ocupacional e o atendimento na Academia Escola por intermédio e participação de alunos e professores dos respectivos cursos, ou seja, a atividade educacional deve ser compreendida dentro de um contexto social.

O mundo contemporâneo indica à Instituição UNIGOYAZES como uma pluralidade de funções que vai além da produção de saberes: promoção da sustentabilidade econômica, ambiental, social e, acima de tudo, do desenvolvimento da cidadania. A instituição vem desenvolvendo seu trabalho na área educacional, ematenção á saúde para o desenvolvimento de seu corpo discente, docente e técnico administrativo. Avaliar a responsabilidade social da instituição, faz-se importante, pois se analisa o relacionamento e a interação UNIGOYAZES com a comunidade no âmbito regional, estadual e nacional.

Em relação a responsabilidade social com a comunidade regional, em áreas do conhecimento, segundo o PDI, a UNIGOYAZES promove ações relacionadas à educação e qualificação profissional, à inclusão social e digital, à qualidade de vida, à saúde pública e à prevenção de endemias, à reciclagem de lixo, ao desenvolvimento rural sustentável , à recuperação de áreas degradadas ao uso racional da água, no campo da biologia, dentre outros. O ano de 2023 foi um período em que houve um fortalecimento da percepção da importância do conhecimento produzido da Instituição. Dentro da comunidade acadêmica da UNIGOYAZES, reforçamos que isso foi sentido mais entre os alunos. Nota-se que o desempenho da instituição, referente ao relacionamento com o mercado de trabalho, vem

se firmando no propósito e é percebível também em outras avaliações externas, como por exemplo, em visitas in loco de credenciamento, autorização de funcionamento, reconhecimento de cursos recebendo conceitos maximos.

5.3 EIXO 3: POLITICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para ensino pesquisa e extensão			
PONTOS INDICADORES	FRÁGEIS	/RECOMENDAÇÕES	AÇÃO PLANEJADA E/OU REALIZADA
<p>1. Coerência entre o Projeto Pedagógico dos cursos de graduação e o PDI.</p> <p>2. Coerência entre as práticas implementadas nos cursos sequenciais (novos) com as políticas constantes nos PPC.</p> <p>3. Planejamento de metas a serem alcançadas em curto e médio prazo em cursos de graduação.</p> <p>4. Coerência entre as políticas de ensino para os cursos de graduação e as ações acadêmico-administrativas de sistemática atualização curricular, desenvolvimento de material didático-pedagógico, (quando previsto no PDI) e programas de monitoria).</p>		<p>a. Elaborar o Projeto Pedagógico para os cursos sequenciais (curta duração);</p> <p>b. implementação do PPC para cada curso ofertado na referida modalidade;</p> <p>c. Estabelecer, definir e quantificar metas a serem alcançadas para cursos sequenciais (novos), no PPC.</p> <p>d. Desenvolver e utilizar material didático-pedagógico elaborado para docentes;</p>	<p>Embora conste como meta do PDI a revisão do PPI e a criação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) nos Cursos Sequenciais, não percebe se houve avanços neste item.</p> <p>Em relação ao desenvolvimento e utilização de material didático-pedagógico, nenhuma ação, por parte da Instituição, foi observada no período. (falta supervisão).</p> <p>Os projetos pedagógicos dos cursos passaram por revisão para atender as alterações da carga horária na legislação.</p> <p>A respeito da oferta de componentes curriculares semipresenciais, existem disciplinas ofertadas na modalidade EaD que precisam ser revisadas.</p>

Parecer da CPA

A Instituição, tem se mantido comprometida em ofertar periodicamente cursos cujos temas abrangem: metodologias, concepções de aprendizagens e uso de novas tecnologias. As recomendações da CPA nesse sentido surge de desdobramentos positivos, constatando-se um maior desenvolvimento das ferramentas tecnológicas de apoio pedagógico (AVA) e pontos de acesso à internet nas salas de aula. Comprova-se um significativo avanço em relação ao ensino a distância (EAD) e cursos presenciais. Ficou claro que a Instituição vem trabalhando para consolidar seus processos.

Os dados sobre as políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão, com avaliações das ofertas de estágios, projetos de pesquisa e extensão e, também, das expansões dos cursos,

demonstra o uso das novas tecnologias para o processo de ensino-aprendizagem (Ambiente Virtual de Aprendizagem) foi avaliado com médias entre 2,8 e 3,2 neste ano de 2023. Observa-se um acréscimo significativo desta média, nos segmentos discentes o que enfatiza o bom uso e adequação das novas tecnologias em atividades remotas. Os objetivos do PDI para ampliar a oferta de cursos em EAD, assim como o número de vagas, não foram atingidos. Logo, as ações para o próximo processo devem se concentrar na criação de viabilidade para a retomada das ofertas.

Em relação a **extensão**, “Conceito 3” a fim de aperfeiçoar e consolidar a política de Extensão observa-se que estão sendo desenvolvidas atividades na formação docente, discente. No entanto, sobre conceito de extensão e formas de indissociabilidade entre Ensino-Pesquisa-Extensão, tem muito o que se fazer. Quanto a divulgação de atividades de Extensão, comprova-se que vem sendo reforçada graças ao Portal Eletrônico, ações relevantes na divulgação e socialização de projetos de atividades acadêmicas na comunidade interna e externa. Quanto à política de Extensão da Unigoyazes, deve ser alvo de revisão no seu contexto.

Em relação a **pesquisa**, as ações são relevantes e com o devido se aperfeiçoado na divulgação. Quanto à participação em eventos de iniciação científica, a Instituição estimula, porém não disponibiliza recursos suficientes. Existe por parte da Instituição a intenção em disponibilizar recursos, porém, algumas ações dependem exclusivamente grupos de pesquisas e de professores pesquisadores. Quanto ao fato do trabalho de pesquisa voluntária cabe aos docentes promovê-lo, mas não existem ações planejadas de estímulos por parte da instituição percebidas por esta comissão.

Em relação à **pós-graduação**, a instituição alega que estão sendo feitos encaminhamentos de oferta. Mas de concreto, o que se observou foi: inexistente demanda para este item. A CPA recomenda uma distribuição de tarefas e definição de grupo de trabalho entre coordenações para em sintonia a equipe de Marketing (MKT) realizar discussão da pauta.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade.

A Comunicação na UniGOYZES é encarada como instrumento estratégico para a construção de processos formadores, integradores e de desenvolvimento do respeito entre

todos os integrantes da comunidade acadêmica e o público externo, de modo a enfatizar o ensino, a pesquisa e a extensão desenvolvida na UNIGOYAZES. A Política de Comunicação se desenvolve de acordo com a missão e valores institucionais. Ao assumir este posicionamento, a Comunicação tem como objetivo consolidar-se como um dos pilares da gestão institucional, contribuir para o crescimento e desenvolvimento do Centro e sua região de abrangência, e desenvolver vantagem competitiva por meio da construção e manutenção de uma marca (UniGOYAZES) com prestígio e solidez. A IES já mantém página na internet para sua comunicação e foram criados os portais para professores e alunos, por meio dos quais se permitiu o registro e controle de notas e frequência, além de uma comunicação mais eficaz entre os integrantes da comunidade acadêmica, inclusive no âmbito da gestão administrativa. Hoje, com a utilização do Portal, o professor pode realizar a manutenção do seu diário, cadastrar aulas, indicações de *links* e bibliografia adequadas e lançar faltas, bem como informar as datas de avaliações e suas notas. Já o aluno, através de seu portal, acompanha o andamento de sua vida acadêmica.

O Portal do Aluno estabelece uma interação entre aluno/faculdade, criando laços de satisfação e fidelidade, visto que ele pode através do portal consultar o andamento de sua vida acadêmica, verificar e emitir relatórios da sua vida financeira e receber informações direcionadas aos alunos. Ressalta-se que hoje o Portal do aluno é a página mais acessada dentro do *website* da instituição www.unigoyazes.edu.br.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes.

Pontos Indicadores	Frágeis/	Recomendações da CPA	Resultados alcançados
a) Inexistência de estudos para identificar as razões índices de evasão escolar.		I. Implementar ações para verificar as causas e diminuir a evasão escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • Início de estudos sobre a temática e elaboração de projeto para diminuir a evasão; • Elaboração de proposta de programas para auxílio ao estudante.
b) Ausência de clareza em relação às definições, atribuições e planejamento no CRA Unigoyazes.		II. Definir a política institucional de atendimento ao estudante. III. Promover a coerência entre o objetivo da Instituição e as ações em todos os níveis.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do planejamento estratégico para definir as atribuições. • Definir a política institucional de atendimento ao estudante.

<p>c) Falta de um programa de encaminhamento e acompanhamento para estágios não-obrigatórios.</p>	<p>IV.Intensificar a divulgação de todos os programas de apoio aos estudantes. V.Instituir um banco de dados sobre o mercado de trabalho. VI.Intensificar a divulgação dos eventos científico-culturais. VII.Criar uma política de valorização da Unigoyazes entre os estudantes. VIII.Propiciar maior interação com os egressos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar através da mídia. • Melhorias no canal de comunicação entre os estudantes e a UNIGOYAZES através do portal acadêmico; • Institucionalizar o atendimento como a segunda melhor forma de comunicação e relacionamento com o estudante.
---	---	---

Parecer da CPA:

Os pontos que mais chamam a atenção estão relacionados ao baixo índice de candidatos por vagas para alguns cursos e a evasão escolar. Sugerimos estudos para verificar as possíveis causas e ações para tomada de decisão. Uma sugestão bastante prática, ao menos, no sentido de evitar a evasão escolar, é a divulgação mais abrangente de todas as linhas de apoio aos estudantes, como por exemplo, tipos de bolsas FIES, OVG ajudando assim, a amenizar a dificuldade relacionada a recursos financeiros. Além de dar condições para a manutenção financeira do aluno no curso, foram sugeridas outras medidas como facilitar o acesso do aluno a informações dentro da instituição, neste sentido a implementação do Portal Acadêmico foi de grande valia.

Também vale salientar que algumas recomendações dependem muito do estudante. Ficou claro que as políticas de atendimento aos estudantes são elementos cruciais a serem considerados no planejamento estratégico da instituição, no entanto pelas respostas dadas, percebe-se que ainda há muito a ser feito. O sistema de atendimento dos alunos está previsto no Manual do Aluno e no manual do professor. Os funcionários da Secretaria são treinados para oferecer atendimento polido e esclarecedor, além de que a IES mantém página na internet oferecendo as informações exigidas pela Portaria 40 do MEC. No primeiro dia de aula é destinado a apresentação da estrutura e funcionamento da IES aos alunos calouros. Em sala, todos os professores têm por obrigação apresentar e discutir com seus alunos o plano de ensino de suas disciplinas nos primeiros dias e estes documentos permanece à disposição dos discentes no sistema eletrônico interno da IES. A orientação pedagógica principal cabe ao coordenador de curso em conjunto com os docentes, a fim de orientar quanto às peculiaridades

do curso, o sistema de avaliação e promoção, o ensino, a pesquisa e a extensão, o calendário acadêmico de aulas e atendimento ao aluno, inclusive fora da sala de aula.

O apoio psicopedagógico se faz em atendimento psicológico, quando identificada a necessidade desta abordagem. Além disso são oferecidas avaliações especiais, em casos de problemas de saúde. Há a possibilidade de cursar disciplinas em dependência e alunos transferidos podem fazer adaptações. O aluno deve compreender que o ambiente acadêmico é também o espaço de preparação para o trabalho e orientações profissionais são oferecidas ao longo dos estágios e por meio da supervisão responsável por divulgar as oportunidades de emprego e estágios.

Anualmente a UNIGOYAZES vem realizando o seu Encontro Científico envolvendo todos os cursos intitulado “Simpósio” motivo pelo qual disponibiliza professores orientadores para estudo em pesquisa, sem ônus financeiro para o discente participante. Também para os trabalhos de conclusão de curso, cada curso oferece orientadores aos seus alunos em conformidade a Normativa de Trabalhos Acadêmicos. Sociedade. Aos alunos interessados em participar de ação social, são oferecidas oportunidades de aprendizagem na prática em atendimento a população no evento de maneira gratuita.

As inscrições para o processo seletivo dos cursos de graduação são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas (vestibular), bem como, os critérios de inserção no curso e demais informações úteis. Além das medidas expostas, a IES participa dos programas públicos de financiamento estudantil: FIES, PROUNI e OVG, oferece diversas modalidades de bolsas de estudos, mantém mensalidades em valores compatíveis para com a realidade econômica local.

5.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Eixo 4 - Políticas de Gestão			
PONTOS FRÁGEIS INDICADORES	/RECOMENDAÇÕES	AÇÃO PLANEJADA E/OU REALIZADA	
1. Critérios claramente definidos de seleção e admissão de colaboradores técnico-administrativos na Instituição, regulamentados e efetivamente aplicados.	a. Desenvolver e aplicar processo seletivo (interno) para técnico-administrativos aos moldes do que ocorre com corpo docente.	Para contratação de técnico administrativo desenvolver atividades na instituição, correlatas aos cargos definidos.	Intituir a avaliação de desempenho para verificar

		habilidades desenvolvidas pelo Corpo técnico-administrativo.
<p>2. Desenvolvimento profissional do corpo técnico-administrativo coerente com o estabelecido nos documentos institucionais.</p> <p>3. Políticas de adequação do perfil (formação e experiência) do Corpo-técnico-administrativo às atividades da Unigoyazes.</p>	<p>b. Promover formação específica ao corpo técnico-administrativo para adequar as atividades que o colaborador desenvolve na Unigoyazes, levando-se em consideração a natureza dos cargos.</p>	<p>Promover formação institucional (para os novos), corpo técnico-administrativos institucionais (SINAES, CPA, PDI).</p> <p>Assuntos relacionados.</p>
<p>4. Existência de programas e ações voltados para o acompanhamento e avaliação das atividades docente.</p> <p>5. Relação entre a quantidade de professores em regime de tempo integral e o total de professores.</p> <p>6. Existência de política de alocação de horas (regime de trabalho) no qual esteja previsto que docentes de tempo parcial tenham, o percentual mínimo de sua carga horária reservada para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.</p> <p>7. Adequação do fluxo de comunicação entre os níveis da estrutura organizacional para a tomada de decisões.</p>	<p>c. Qualificar a avaliação do ensino (realizada pelo estudante), de modo a tornar a amostra representativa;</p> <p>d. Promover avaliação dos docentes em cargo de gestão, de pesquisador, de extensionista e/ou prestador de serviço.</p>	<p>Houve uma revisão na modelagem matemática e vem sendo utilizados dados que tenham uma amostra significativa. No entanto, é preciso avançar neste processo, no sentido de ampliar o número de turmas que efetivamente avaliam os docentes.</p>
	<p>e. Promover a comunicação entre os níveis da estrutura organizacional para a tomada de decisões;</p> <p>f. Definir no PDI o projeto de modernização dos espaços físicos da instituição</p>	<p>Ampliar o número de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> (especialização);</p> <p>Coerência entre a alocação de recursos para atualização de equipamentos e materiais com as políticas constantes nos documentos oficiais (PDI).</p>

Parecer da CPA:

A maioria das recomendações já vem sendo tratada pela gestão em discussão pelo CONSUNI. Algumas modificações já são perceptíveis como: a definição do posicionamento de realizar a integração de equipes e implementação da comunicação através do Marketing na estrutura administrativa.

Dimensão 5: políticas de pessoal

As atividades docentes associa-se ao Regimento Geral e as relações de trabalho são regidas pela CLT. O Plano de Carreira define as seguintes categorias de integrantes: Professor Doutor; Professor Mestre, e Professor Especialista. O acesso as

categorias da carreira docente está sujeito ao limite de vagas estabelecidas no quadro de pessoal docente da UNIGOYAZES.

Além de acesso ao acervo completo da biblioteca e aos equipamentos pedagógicos, os docentes dispõem da sala geral de professores, ampla, confortável, dotada de computadores ligados a internet, com ar refrigerado, banheiros privativos. Além disso, oferece gabinetes de trabalho em sala com ar refrigerado e dotadas de equipamentos de informática. O ingresso no quadro de Funcionários se faz por processo de seleção aberto ao público e de acordo com as normas institucionais. O pessoal técnico administrativo é remunerado segundo a classe funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressa em tabela salarial aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação e também recebe apoio ao desenvolvimento profissional.

A manutenção do quadro docente contribui para o constante aumento da experiência em magistério. A política de capacitação vem sendo implementada com programação de Aperfeiçoamento Pedagógico em atividades de treinamento e oficinas, sobre técnicas de ensino e comunicação, sistemas de avaliação, aspectos psicológicos na relação professor aluno, habilidades e competências e conhecimentos de informática, para aplicação em aulas e em registros acadêmicos. A gestão organiza os horários de aula e a distribuição das disciplinas, para o professor participar das atividades no dia a dia. Os integrantes do corpo técnico administrativo recebem treinamentos de Aperfeiçoamento Administrativo, no ambiente interno a cada semestre. A título de desenvolvimento pessoal e profissional, a IES também oferece bolsas de estudos a seus funcionários.

Dimensão 6: Organização e Gestão da instituição

O PDI descreve, em estrita observância o Regimento Geral, a constituição, as atribuições e o funcionamento do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades encontram-se formalmente registradas em suas respectivas atas. A independência e autonomia dos colegiados estão previstas no Regimento Geral, com a identificação e repartição das atribuições específicas de cada curso, na identificação da melhor literatura científica, seja no cumprimento dos projetos pedagógicos de cursos segundo as diretrizes curriculares nacionais e nas normas educacionais, seja na tomada de decisão a nível de Conselhos dos Cursos. Conforme constam das atas das respectivas reuniões, os

colegiados são compostos proporcionalmente pelos integrantes da Comunidade Acadêmica: professores, dirigentes, funcionários administrativos, alunos e representantes de comunidade.

As atividades de gestão são submetidas a autoavaliação, feitas por professores e alunos e segue os padrões de qualidade preconizados nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, buscando sempre que possível a avaliação isenta e objetiva, segundo cada uma das dimensões: organização didático pedagógica, corpo docente e estrutura física e equipamentos. Os resultados de ENADE e CPC, mais as informações obtidas nos relatório sócio-econômicos produzidos pelo INEP também são considerados, para efeito de aperfeiçoamento constante das atividades de organização dos cursos. Neste padrão, decorrem as diretrizes presentes nas deliberações constantes no colegiado de cada Curso.

O funcionamento e a representatividade do Conselho Superior (CONSUNI) encontram-se disciplinado expressamente no Regimento Geral da Instituição e a expressão de efetividade dessas instâncias encontra-se nas atas de reuniões e deliberações, as quais vêm sendo cumpridas pelos órgãos diretivos e de execução da instituição, em especial as coordenações e órgão administrativo. Os colegiados dos Cursos têm função deliberativa em relação aos temas pedagógicos e são formados pelo coordenador, cinco professores e um aluno, conforme o Regimento Geral. Cada Coordenador preside as reuniões de Conselho de seu Curso, em periodicidade mínima semestral, conforme registros das respectivas atas, das quais constam as principais decisões e estratégias de trabalho.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Os últimos balanços de exercícios financeiros e o consta de investimento em obras de infraestrutura, ampliação e atualização de acervos, atualização e modernização dos equipamentos, planos de aperfeiçoamento pedagógico, acadêmico e administrativo, as atividades de extensão e implementação de melhorias gerais na qualidade de cursos, processos e procedimentos acadêmicos e administrativos que atestam a sustentabilidade financeira descrita no PDI.

O PDI é o documento que orienta a alocação dos recursos para os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações na Instituição. A captação dos recursos provém de diversas modalidades, como a oferta de cursos de graduação, cursos de pós-graduação e de parte dos cursos de extensão. A alocação dos recursos é realizada de acordo com a previsão de projetos de ensino, projetos de infraestrutura e manutenção. A

gestão financeira e orçamentária tem se concentrado nos aspectos de maximização dos resultados, o equilíbrio do fluxo de caixa, a implementação de políticas de recuperação de receita e a implementação de políticas de retenção e crescimento do corpo discente. Os valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações.

5.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura física		
PONTOS FRÁGEIS / INDICADORES	RECOMENDAÇÕES	AÇÃO PLANEJADA E/OU REALIZADA
<p>1. Existência de Plano de manutenção e conservação das instalações físicas nos documentos oficiais.</p> <p>2. Coerência entre a manutenção e a conservação das instalações físicas e as políticas constantes nos documentos oficiais.</p> <p>3. Existência de Plano de expansão e ou atualização dos equipamentos dos laboratórios e demais setores nos documentos oficiais.</p>	<p>a. Estabelecer um plano de manutenção preventiva e de conservação das instalações físicas;</p> <p>b. Definir, no PDI, metas de recuperação da infraestrutura laboratorial definindo prazos e recursos.</p> <p>c. Prever no PDI e no planejamento anual, a expansão e ou atualização dos equipamentos dos laboratórios e demais setores.</p>	<p>Embora não conste nos documentos oficiais um plano de manutenção preventiva, sabe-se que a gestão realiza a manutenção preventiva dos condicionadores de ar, bem como limpeza de telhado, caixa d'água.</p> <p>Em relação ao estabelecimento de um Plano, a instituição não avançou neste processo.</p> <p>No início de cada semestre letivo, a instituição deve realizar um "check list", de modo a observar manutenções necessárias nas salas de aulas e nos espaços de aprendizagem.</p>
<p>4. Adequação das instalações para desenvolvimento das atividades administrativas: secretaria, direção, central de atendimento ao aluno, Protocolo, financeiro e tesouraria.</p> <p>5 Existência e adequação de espaço de convívio e de alimentação da comunidade acadêmica.</p> <p>6</p> <p>7. Funcionalidade das instalações sanitárias.</p>	<p>d. Institucionalizar Protocolo de Atendimento de modo que o usuário possa acompanhar o andamento do atendimento de suas demandas;</p> <p>e. Priorizar espaços de convívio da comunidade universitária;</p> <p>f. Criar espaços alternativos para socialização dos estudantes e colaboradores;</p>	<p>O Protocolo de Atendimento ao aluno não foi institucionalizado. Não se observou avanços nesse sentido.</p> <p>A unigoyazes têm buscado a criação de espaços para convivência e socialização da comunidade. A exemplo do espaço criado para apresentações culturais e artísticas, localizado na área de convivência (grafitado).</p> <p>Também foram distribuídos diversos bancos e mesas, com intuito de que os estudantes possam desfrutar os intervalos ou momentos antes das</p>

<p>8. Existência de acesso à internet adequados ao desenvolvimento das atividades dos chefes de departamentos, docentes, com equipamentos de informática próprio ou da Unigy.</p>	<p>g. Adequar as instalações sanitárias, especialmente no que tange à limpeza e conservação, bem como atendimento das normas de acessibilidade.</p> <p>h. Expandir e melhorar o acesso à internet para desenvolvimento das atividades do corpo docente e dos estudantes</p>	<p>aulas com seus colegas e interagir com outros cursos.</p> <p>No caso da internet para uso dos chefes de departamento, o uso é por meio da rede administrativa, a internet é adequada e funciona com rapidez.</p>
<p>9. Conservação e manutenção das instalações sanitárias.</p>	<p>i. Realizar periodicamente levantamento sobre conservação e necessidades de manutenção das instalações sanitárias existentes;</p>	<p>Todos os semestres, antes de iniciar o período letivo, a Unigoyazes deve realizar uma vistoria nos espaços acadêmicos, inclusive nas instalações sanitárias. A partir do diagnóstico, são realizadas as manutenções necessárias.</p>
<p>10. Materiais essenciais de higiene pessoal.</p>	<p>j. Adequar os materiais essenciais de higiene pessoal às necessidades de seus usuários;</p>	<p>Todos os banheiros devem conter materiais de higiene como sabonete líquido, papel toalha e papel higiênico.</p>
<p>11. Biblioteca: Adequação das instalações (para número de usuários, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza)</p>	<p>k. Adequar as instalações para estudo individual e para estudos em grupo na biblioteca física;</p>	<p>Meta a ser cumprida.</p>

Parecer da CPA:

A não Conhecimento de elaboração ainda de um Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) tem dificultado as ações com relação a espaço físico de uma forma geral, para alunos e professores. A falta de um auditório que atenda grandes eventos, centro de convivência e de áreas de lazer são exemplos destas dificuldades. Torna-se visível que a instituição vem reformando e equipando as salas de forma a agregar mais conforto e qualidade ao processo de ensino aprendizagem, porém é um processo lento. Houve melhorias no controle patrimonial. Houve algumas ações no sentido de concentrar os cursos por área e algumas mudanças de turno e adaptações logísticas para atender inclusive portadores de necessidades especiais.

Biblioteca Virtual

De forma geral, a comunidade acadêmica que precisou utilizar a biblioteca virtual, demonstrou bom nível de satisfação com a qualidade e variedade dos títulos disponíveis, além

do sistema de consulta ao acervo desta biblioteca, sendo que a menor média estimada foi de 4,1 na escala de 1 (péssimo) a 5 (ótimo). Sugerimos que esses itens permanecem sob acompanhamento nos próximos processos de autoavaliação, distinguindo os níveis de satisfação entre os serviços da biblioteca física e da biblioteca virtual. Os discentes e docentes a buscarem referências bibliográficas contidas na biblioteca virtual. Assim, verifica-se que tanto para qualidade e variedades de títulos da biblioteca virtual, quanto para sistema de consulta e acesso da biblioteca virtual, às notas médias foram superiores a 4,0, por toda a comunidade acadêmica. Fato que demonstra o preparo da instituição para atendimento não presencial e on-line de discentes, docentes e técnicos administrativos aos acervos bibliográficos.

O indicador condições das vias de acesso à UNIGOYAZES obteve média superior aos anos anteriores, considerando toda a comunidade acadêmica, com estimativas superiores a 4,60, fato importante considerando o número de pessoas que circulam diariamente dentro da instituição. Mesmo comportamento de avaliação, foi observado para a sinalização e iluminação, indicadores com notas médias de 4,28 e 4,16, respectivamente, o que significa um aumento de 5,38% nas estimativas médias das notas de avaliação da sinalização e 6,05% para iluminação da instituição em relação à avaliação de 2022. No entanto, as constantes quedas de energia tem causado insatisfação entre grupos discentes e docentes. Dessa forma, considerando o ano de 2023, pode-se observar um leve aumento das estimativas médias, contudo, as notas ainda permaneceram no patamar de 4,0. Merece destaque as avaliações recebidas pelos indicadores segurança, que apresentou aumento significativo nas estimativas ano de 2023, resultando em médias de 4,60, demonstrando que a media de confiança na segurança de seu público tem melhorando no indicador. A Biblioteca UNIGOYAZES foi criada com o intuito de desempenhar papel de órgão de apoio ao processo educativo, embasando as atividades curriculares e servindo como instrumento para a formação integral do discente no sentido de sua participação crítica como cidadão consciente, participativo e transformador. Os objetivos da biblioteca são coletar, armazenar, conservar e divulgar o patrimônio (histórico, cultural, editorial e documental) seja ele adquirido ou produzido pela instituição; dinamizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão; fornecer informações e conhecimento.

No indicador referente a espaços para lazer e conveniência, houve uma grande melhoria na infraestrutura, que refletiram na nota média obtida. A rede telefônica dos setores mesmo com status de melhora requer atenção especial sobretudo as atendentes: “call center”, “recepção” CRA, pois há queixas de além de demora a não resolução de demandas de

orientações e ou encaminhamentos. Para o acesso à internet, a instituição investiu intensamente na modernização, e a avaliação aumentou para uma média de 3,45. No entanto precisa melhorar no item supervisão. destaque para a infraestrutura da biblioteca deve ser dado para o sistema de consulta de acesso ao acervo da biblioteca virtual ao atendimento ao público (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção), os serviços prestados pela biblioteca e limpeza, todos os indicadores tiveram médias superiores ou bem próximas a 4,0.

Salas de aula

No que diz respeito à ventilação das salas de aulas, atenção deve ser dada, às notas médias obtidas 2023, com estimativas de 3,5 em ambos os anos. O mesmo pode ser discutido em relação a funcionalidade das salas, que apresentou aumento na nota média, tendo obtido estimativa de 3,97 em 2023 Em relação aos indicadores referentes à infraestrutura das salas de aula, essa melhora se deveu a criação de mais salas de aula com recursos de multimídia, salas 3D, metodologias ativas. A limpeza das salas de aula, banheiros e todos os demais indicadores, mesmo com melhoria, ainda foram avaliados com notas médias inferiores a 4,0.

Laboratórios

Em relação aos indicativos de avaliação dos laboratórios, considerando todos os itens avaliados, apresentou um decréscimo nas avaliações que foi a ventilação dos laboratórios, com média inferior a 4,0. Contudo, vale ressaltar que, apenas a iluminação dos laboratórios tiveram médias superiores a 4,0. Fato que, a princípio, é um indicativo de atenção a ser dada pela instituição, fato que vislumbra possível melhoria nos indicadores nas próximas avaliações.

Laboratórios Didáticos

1. Laboratório de Análises Clínicas (Microbiologia/Bioquímica/Imunologia)
2. Laboratório de Fisiologia
3. Laboratório: Pista de Atletismo
4. Laboratório Salto á Distância
5. Laboratório Arremesso de Disco
6. Laboratório Arremesso de Peso
7. Laboratório de Química,Bioquímica,
8. Laboratório de Estudo de Anatomia
9. Laboratório de Técnica e Dietética
10. Laboratório de Fisiologia doExercício

11. Laboratório de Enfermagem e Primeiros Socorros

Laboratórios de Pesquisa

1. Laboratório: Quadra Poliesportiva
2. Laboratório: Piscina (complexo aquático)
3. Laboratório de Microscopia
4. Laboratório de Análises Clínicas (Microbiologia/Bioquímica/Imunologia)
5. Laboratório de Química, Bioquímica,
6. Laboratório de Estudo de Anatomia
7. Laboratório de Técnica e Dietética
8. Laboratório de Fisiologia do Exercício
9. Laboratório de Enfermagem e Primeiros Socorros

Laboratórios de Informática:

Laboratório 1

Laboratório 2

Limpeza.

A limpeza dos banheiros é feita diariamente, por funcionários da Instituição e terceirizados, sendo que atende as necessidades. Os banheiros possuem iluminação adequada. Os espaços sanitários apresentam materiais e arquitetura adequada para o acesso de pessoas deficientes e suas portas são amplas e encontra-se em bom estado de conservação, no entanto falta sabão, papel higiênico em quantidade apropriada..

A infraestrutura atende portadores de necessidades especiais. Nas dependências existem rampas e portas especialmente projetadas para portadores de necessidades especiais, para acesso às áreas da instituição. A IES conta com CPD próprio e software específicos da área técnica-administrativa: tesouraria, secretaria, protocolo, departamento contábil e de pessoal. O sistema eletrônico administrativo permite a publicação de materiais didáticos, mensagens entre professores, alunos, secretaria e coordenações; permite aos coordenadores a pesquisa on-line na biblioteca, acompanhamento de egressos etc. Projetores de multimídia, microfones e caixas de som e outros modernos equipamentos são também utilizados para atividades de extensão.

Restaurante Universitário e Área de Convivência

A infraestrutura do restaurante universitário foi muito bem avaliada por toda a comunidade acadêmica. Todos os indicadores apresentaram melhoria ao longo dos anos de avaliação. As menores médias calculadas foram referentes à ventilação (média 3,7) e qualidade da alimentação (3,58), os demais indicadores, foram avaliados com estimativas acima de 4,0. Esta avaliação, está atrelada á pesquisa realizada no semestre 1 de 2023. No semestre 2 percebe-se que o resultado saltou de 3,58 para 4,27 no item qualidade da alimentação, teve melhora também na ventilação de media 3,7 para 4,30 da infraestrutura proporcionada. Já em relação a avaliação geral dos serviços prestados na Área de Convivência (Alimentação, Bancos e mesas, Lanchonetes, etc), observa-se uma melhoria significativa nas notas de médias ofertadas pela comunidade acadêmica, fato que merece destaque e reconhecimento.

Atualização:

A atualização do acervo bibliográfico é constante e feita por indicação de alunos, professores, coordenadores de cursos, levantamento estatístico de pesquisa elaborado pela bibliotecária e mediante consultas às editoras, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos. Para expansão do acervo e sua atualização, as demandas oriundas do desenvolvimento científico, da alteração de legislação ou da análise de dados históricos são atendidas rapidamente, pois o professor tem a liberdade de solicitar ao gestor de seu curso a indicação de novos livros e referenciais.

Uma vez aprovadas, as solicitações são encaminhadas à Direção para aquisição. Nos investimentos incluem, entre outros, melhorias nas instalações e a aquisição de novos livros, em razão do crescimento do número de vagas oferecidas pela instituição, a natureza dos cursos, e a ampliação do corpo docente procurando manter uma relação adequada entre o número e natureza das obras disponíveis e o volume potencial de usuários. Quanto aos laboratórios, as instalações dos mesmos atendem aos quesitos dimensão, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos, segurança e limpeza e contam com modernos recursos audiovisuais e mobiliários adequados.

Aspectos avaliados nesta dimensão:

1). Adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Centro Universitário GOYAZES sempre busca readequação e revitalização dos seus espaços físicos no sentido de oferecer à comunidade acadêmica uma infraestrutura física adequada para a realização das atividades de ensino-aprendizagem. A UNIGOYAZES conta com infraestrutura, compatível com a qualidade do ensino que promove. A sala de professores, localizada na parte central da instituição, apresenta espaço moderno, bem equipado e suficiente para acomodar todos os docentes e seus materiais, no período matutino, vespertino e noturno. O sistema *tecnologia de informática* (wifi) permite comunicação sem conexão física direta entre os equipamentos, possibilitando ao professor usar seu portátil – *laptop* – o que veio a somar com o número de computadores disponíveis na referida sala. Também, as demais áreas da instituição já é possível acessar a Internet por meio da cobertura *Wifi*. A Biblioteca e conta com instalações físicas adequadas, amplas, arejadas e modernas, dispõe de acervo atualizado, salas de estudo (individual e em grupo) em número significativo para uso da comunidade interna e externa. As instalações serão dotadas de iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade.

2). Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

A UNIGOYAZES busca manter todos os seus setores em fase contínua de organização de forma a atender as atividades “meios” e atividades “fins”. De maneira geral, uma estrutura capaz de proporcionar ao setor acadêmico, técnico-administrativo, de apoio acadêmico e de prestação de serviço, condições de desempenharem suas diversas funções, da melhor forma possível. O setor de manutenção está disponível para controle e conservação das instalações físicas da Instituição, diariamente e a qualquer tempo do período letivo, bem como, no período de recesso e férias escolares. O Centro universitário conta com políticas internas para utilização de seus laboratórios, como normas e procedimentos de segurança do trabalho, procedimentos descritos em manual de fácil acesso a todos os usuários dos laboratórios.

3). Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Todas as salas de aulas e espaços onde são trabalhadas atividades práticas possuem infraestrutura adequada para suas finalidades. As salas de aula, conforme anecessidade é

equipada com aparelhos de multimídia, acesso à Internet, projetores de slides. Os laboratórios contam com bancadas e equipamentos suficientes, elencados pelos professores que os utilizam. Além disto, a Faculdade dispõe de espaços diversificados como os laboratórios de informática, sala de reunião, auditório, dentre outros. O Centro universitário busca desenvolver métodos de educação capazes de aproveitar os recursos oferecidos pelas tecnologias existentes de informática e telecomunicações, para o alcance do previsto em sua missão e visão. Em que pese à essa corrida tecnológica, que é recurso importante para a implementação da adoção de políticas pedagógicas, considera-se as sugestões do alunado, vez que a prática inovadora faz do aluno o protagonista do seu aprendizado. Como práticas pedagógicas inovadoras têm sido estimulado o uso de ambiente virtual de aprendizagem por meio do Portal do aluno e ainda, aprendizagens ativa, práticas baseadas em evidências, problematização, dentre outras.

4). Adequação dos laboratórios às necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes.

A quantidade de laboratórios é suficiente para as necessidades da instituição em relação aos cursos existentes e à quantidade de estudantes, bem como, sua adequação.

5). Estado de conservação dos laboratórios e biblioteca e as carências mais relevantes.

A instituição conta com diversos setores/gerências como Manutenção, Tecnologia da Informação, Patrimônio, Gerência Administrativa, dentre outros, que ficam à disposição para o controle e conservação de todos os equipamentos da IES. Os equipamentos são periodicamente avaliados quanto ao estado de conservação e esse procedimento ocorre ao longo do período letivo e, no período de recesso e férias escolares, ocorre a manutenção preventiva em todos os laboratórios e setores diversos da UNIGOYAZES.

6). Adequação dos equipamentos dos laboratórios em quantidade e qualidade.

Há adequação dos equipamentos dos laboratórios em quantidade adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos existentes e à quantidade dos estudantes, bem como, em qualidade para que os estudantes desempenhem as atividades programadas.

7). Características dos laboratórios e biblioteca quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza.

De modo geral, conclui-se que a comunidade acadêmica considera adequados o mobiliário, a iluminação, ventilação, climatização, acústica e limpeza, tanto nos Laboratórios, quanto na Biblioteca.

8).Número de cabines na biblioteca e salas de leitura e adequação quanto às necessidades dos usuários.

A Biblioteca empreende esforços no sentido de atender aos projetos de ensino, pesquisa e extensão ao corpo docente e discente dos cursos de graduação, colaboradores, bem como a comunidade externa, limitando o empréstimo domiciliar apenas à comunidade acadêmica.

9).Adequação dos horários e calendário da biblioteca quanto às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos).

A Biblioteca é organizada de modo a atender aos objetivos da IES, funcionando diariamente, durante os períodos de trabalho escolar e no decorrer das férias, no horário estabelecido, para o atendimento das necessidades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

10). Disponibilidade dos materiais em relação à demanda.

A UNIGOYAZES vem disponibilizando os materiais para atender as atividades dos acadêmicos. As compras são realizadas todos os semestres ou, dependendo do material, quando for necessário. As solicitações são feitas pelos gestores de cursos.

11).Disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda.

O acervo específico dos cursos é formado pelas bibliografias básicas e complementares estabelecidas juntamente com o ementário dos conteúdos curriculares ofertados conforme descrito nos Projetos Pedagógicos de cada Curso (PPC's). O acervo da Biblioteca é aberto à comunidade acadêmica e o usuário tem livre acesso às estantes e pode também consultar o material desejado nos locais disponibilizados ou, ainda, pedir auxílio aos colaboradores que atendem no balcão de recepção (atendimento) para o esclarecimento de quaisquer dúvidas oportunas.

13). Grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta.

De modo geral é considerada satisfatória a disponibilidade de bibliografia obrigatória (básica) ou recomendada (complementar) em relação à demanda. Entretanto há manifestação, especialmente de alguns estudantes, sugerindo a ampliação e atualização do acervo bibliográfico. Nesse quesito a IES vem investindo significativamente.

**Satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia.*

De modo geral a Biblioteca é apontada pelos usuários como satisfatória nos aspectos da quantidade, qualidade e, com relação à acessibilidade, não há apontamentos negativos, considerando que a mesma foi idealizada e construída para ser acessível, atendendo também, às pessoas com deficiências.

14). Satisfação dos estudantes com os laboratórios e a biblioteca da IES.

De modo geral, considerando que a maioria dos Laboratórios e Biblioteca são recém construídos e com equipamentos em qualidade e quantidade suficientes, a avaliação demonstra, em geral, satisfação dos estudantes.

15). Procedimentos para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários.

Existem procedimentos para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários. O procedimento de manutenção é adotado para os equipamentos, inclusive dos Laboratórios Específicos. A atualização fica subordinada à supervisão dos responsáveis pelos diversos setores da UNIGOYAZES que, mediante a verificação de necessidade, fazem a solicitação de atualização.

16). Suficiência da infraestrutura, as instalações e os recursos educativos.

De modo geral a comunidade acadêmica considera suficiente a infraestrutura, as instalações e recursos educativos, validando como bons ou ótimos. Salienta-se ainda e verifica-se alguma menção dos estudantes e docentes acerca das deficiências das instalações físicas dos banheiros.

17). Adequação das instalações para os estudantes com deficiência.

O Centro universitário, atenta às demandas específicas das pessoas com deficiência. Além da adaptação do espaço físico e das instalações, da criação de Acessibilidade

e Atendimento Psicopedagógico, ajusta a matriz curricular dos Projetos Pedagógicos dos Cursos visando incluir o componente curricular LIBRAS como obrigatório nos cursos conforme Decreto nº 5.626/05. Neste sentido, a Faculdade possui adequação e adaptação do acesso às suas dependências por meio de sinalização, vagas marcadas no estacionamento, sanitário masculino e feminino - com portas adaptadas e barras de apoio apropriado em dimensão e segurança.

18). Descrição dos locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

Há alguns locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e colaboradores técnico- administrativos. As lanchonetes são consideradas áreas de convívio e são frequentadas por todos os segmentos da comunidade.

19). O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas.

O espaço é perfeitamente suficiente para o desempenho das atividades programadas. Acrescentamos que o serviço de limpeza das instalações da Faculdade é considerado satisfatório pela comunidade acadêmica.

20). A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados. São informatizados.

A organização dos materiais é ótima e o volume de consultas e empréstimos é satisfatório. Contudo, ações sempre são empreendidas no sentido de ampliar continuamente o volume de consultas e empréstimos. A Biblioteca UNIGOYAZES está devidamente informatizada para fornecer informações rápidas e precisas a seus usuários. Tal procedimento oferece as vantagens de disseminação seletiva da informação, compilação de bibliografias em menor tempo, obtenção de dados para avaliação quantitativa do acervo, controle de empréstimos, renovações, devoluções e demais atividades pertinentes ao setor. A Biblioteca dispõe também, de terminais, exclusivamente à consulta de pesquisas escolares. Os terminais funcionam com um sistema de “Controle de Acesso”. Somente os alunos regularmente matriculados podem utilizar este serviço.

21). A instituição possui, em seu quadro de pessoal, corpo técnico-administrativo necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura.

Os colaboradores são periodicamente treinados e capacitados de acordo com as necessidades da Biblioteca da instituição. A equipe da Biblioteca atende às necessidades da formação do acervo e às demandas dos seus usuários. É meta da Instituição um aumento de seus colaboradores, na medida em que ocorrer o aumento da demanda de usuários.

Sobre as questões abertas

Outros aspectos como distribuição de trabalho e quantidade de pessoal disponível para execução, bem como o acesso a internet, aparecem como pontos de críticas nos segmentos docente e discente e foram apontados nos outros dois relatórios e na avaliação anterior, demandando uma atenção especial para nortear as metas/ações que visam sanar essas dificuldades. A exemplo temos as constantes quedas de energia e wifi em redução de acesso.

6. CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

6.1. PONTOS FORTES

Um ponto forte notado na UNIGOYAZES é a infraestrutura física. É conhecida e indicada pelos funcionários e amigos.

6.2. PONTOS FRACOS

Um ponto fraco, notado é a comunicação interna e a fragilidade em acompanhamento de equipe principalmente no período noturno embora haja indicadores reposicionando essa postura. É sabido que há necessidade de maior divulgação entre funcionários, docentes e discentes e sociedade do entorno, com clareza e aprofundamento, de aspectos da missão e de sua relação com os documentos e ações institucionais, o que é meta permanente. A melhoria dos processos administrativos é importante, pois há setores que ainda carecem de melhoria.

Sugestão da CPA: Promover estratégias de curto prazo pode amenizar problemas. A Recepção é um canal importante de comunicação e pode ser utilizado como estratégias com ênfase na redução de dúvidas previamente. Sugerimos, implementação da Recepção via

Whatsapp Business (Solicitações de serviços básicos: direcionamento de informações). Sugerimos ainda, no entido de orientar atendentes da recepção dar atenção toque ao telefone fixo, retirando do silencioso com a finalidade de dar ouvido ao 1º toque.

6.3. OPORTUNIDADES

Cientes de que deve haver um processo de priorização e destinação de recursos para este fim, pois algumas fragilidades foram totalmente sanadas e outras permanecem com ênfase em:

- Otimizar o atendimento a todos os cursos da instituição, pois as áreas para o exercício de atividades laborais requer treinamentos de equipe que dinamizem a execução da função;
- Estimular mais a apresentação de projetos de ensino, de extensão e de pesquisa que prevejam a integração dos colaboradores visando a melhoria da comunicação interna.
- Dar treinamento periodico a equipes de atendimento ao cliente (equipe de Apoio ao aluno, CRA, Comercial, Recepção) sobre o produto: conhecimento. Providenciar capacitações sobre as informações que podem ser passadas”.

6.4. AMEAÇAS

São consideradas como ameaças para a instituição a persistência de não atualização dos processos acadêmico-administrativos e setor de comunicação interna principalmente.

7. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA

Desta forma, os resultados alcançados no programa de avaliação institucional, com o passar do tempo, se apresentam como rede de informações que são fundamentais para muitas tomadas de decisão, tanto por Coordenações, como pela Diretoria e por quem mais tiver interesse e necessidade. Com os resultados das avaliações, motivamos os docentes, discentes e funcionários para participarem do desenvolvimento e discussão das alternativas que geram correção qualitativa no planejamento da gestão acadêmica e administrativa.

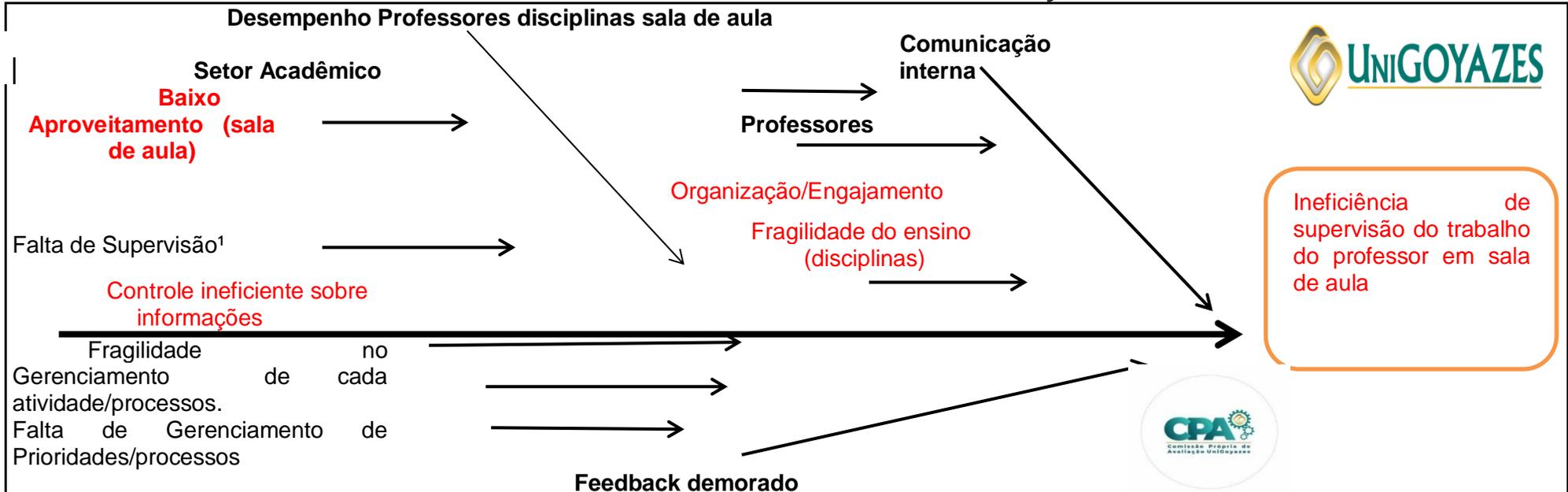
Pretende-se com esses procedimentos promover a transparência nas relações, dos processos decisórios e disseminar clima de fraternidade, solidariedade, integridade e cooperação como possibilidade para a consecução dos programas e projetos que promovam a UNIGOYAZES como instituição de Excelente Qualidade Educacional. Os resultados e decisões são expostos da maneira clara e objetiva, com definição de prazos,

responsabilidades e recursos a serem mobilizados através de reuniões com os responsáveis, buscando a solução para os problemas apontados.

A autoavaliação busca focalizar aspectos essenciais para oferta de educação superior de qualidade, que proporcione informações significativas para a construção de uma cultura avaliativa institucional. neste sentido deve-se priorizar o processo e não apenas os produtos e/ou resultados obtidos. Os resultados apurados por esta CPA na autoavaliação institucional referente ao ano de 2023 (Diagrama de ISHIKAVA¹) devem subsidiar a gestão institucional a elaborar, juntamente aos gestores consultivos e deliberativos da IES, a elaboração de um plano de melhorias acadêmicas/administrativas a ser implementado durante o ano letivo de 2024.

O objetivo da avaliação institucional desenvolvida pela CPA, consiste na identificação das qualidades da instituição e na compreensão da importância de buscar por melhorias, e assim continuar prezando pela excelência na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão acadêmica. Neste sentido a avaliação institucional é ferramenta fundamental no aperfeiçoamento do planejamento pedagógico, da gestão institucional e do estreitamento dos compromissos sociais da IES. Assim, apresentamos abaixo as ações da CPA para o ano de 2024. Isso a partir da análise dos questionários avaliativos aplicados em 2023, baseando-se nas diretrizes do PDI, dentro da proposta da avaliação interna. Abaixo segue o quadro das ações recorrente do processo avaliativo 2023, considerando os caminhos da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES de número 65, listamos:

SETOR ACADÊMICO – CAUSAS DE INSATISFAÇÃO¹



¹ Coordenador precisa ser flexível e dinâmico ao lado dos professores e dos alunos. Precisa ajudar os docentes na execução de suas tarefas com presteza e eficiência, proporcionando aos professores e alunos elementos para a construção de um aprendizado significativo e natural.

Sugestão: Organização/Engajamento. Verificar possibilidades de melhoria da logística de comunicação interna, nos setores de gargalos. Estimulando capacidade criativa. Ex: Coordenador-Professor-aluno. Trabalhar políticas de engajamento entre grupos de atividades. Ex: (Extensão, Comunicação MKT, CRA, Financeiro).

A CPA E O ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES COLABORATIVA DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO

EIXO	DIMENSÃO	FRAGILIDADES	AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional (D8) ²	Pouco conhecimento do papel da Comissão Própria de Avaliação. Conhecimento dos resultados obtidos em avaliações (interna e externa).	Divulgação da CPA (papel, documentos institucionais, site etc.) junto à comunidade, ações permanentes de sensibilização. Divulgação dos resultados obtidos em avaliações (interna e externa), delineamento de ações a partir da identificação das fragilidades e potencialidades.
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (D1) Responsabilidade Social da Instituição (D3)	Conhecimento da missão institucional (discentes, docentes e gestores de curso).	Manter a divulgação da Missão, Valores e Visão em mídia eletrônica e física. Conscientização da comunidade acadêmica quanto à importância articulação Missão, PDIE e PPC.
		Desenvolvimento de políticas de inclusão social, enfatizando as ações afirmativas e de inclusão digital.	Execução das políticas de inclusão social, enfatizando as ações afirmativas e de inclusão digital.
		Formação integral, envolvendo aspectos físicos, cognitivos, sociais e afetivos, isto é, agente Transformador das sociedade em que está inserido.	Desenvolvimento de estratégias metodológicas que permitam a formação do profissional ético, crítico e reflexivo; envolvido com as questões sociais e políticas. Estímulo à produção do conhecimento científico capaz de incrementar a pesquisa, divulgação de novos Conhecimentos e tecnologias.
		Ações voltadas para gestão ambiental e qualidade de vida.	Realização de ações e/ou fóruns de debates que permitam a disseminação de conhecimentos voltados para a qualidade de vida e gestão ambiental.
Eixo 3	Comunicação com a Sociedade (D4)	Trabalho multiprofissional Divulgação de atividades, eventos e serviços. Engajamento de equipes	Envolvimentos de todos os cursos da saúde nas ações realização pelo Saúde. Implementar ações de marketing que promovam a divulgação dos eventos, atividades e serviços realizados pelos diversos cursos de graduação.

		Imagem pública. Captação de alunos.	Ações de divulgação da marca UniGoyazes pelos diversos canais de comunicação. Ações de divulgação em redes sociais; Campanhas de divulgação dos cursos (todos), eventos institucionais e/ou específicos dos cursos Realização de feiras de profissões em escolas. Visitas às escolas para divulgação dos cursos. Parcerias institucionais para realização de eventos. Divulgação das oportunidades de Financiamento Estudantil (FIES) OVG.
	Políticas Acadêmicas:	Dificuldade em leitura e interpretação de texto, por parte dos discentes. Uso de estratégias metodológicas e avaliativas diversificadas.	Promoção de curso de Nivelamento com ênfase em leitura e interpretação de texto. Promoção da formação continuada aos docentes voltadas para Metodologia do Ensino e avaliação do processo ensino aprendizagem.
	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (D2)	Incentivo à pesquisa	Cadastro de grupo de Pesquisa no Diretório do CNPq Implementação de bolsas de internacionalização. Ampliação das relações internacionais com o acesso discente
		Conhecimento das necessidades acadêmicas no âmbito da extensão e seu papel na formação complementar.	Construção de material para divulgação da extensão IES. Realização de ações de endomarketing. Cadastro permanente de ações extensionistas desenvolvidas pelos cursos. Avaliação e acompanhamento das atividades extensionistas
	Política de Atendimento aos Discentes (D9)	Pouco conhecimento da política de atendimento ao discente.	Divulgação do papel e das ações desenvolvidas pelos órgãos de atendimento aos discentes (Ouvidoria, Núcleo de Acessibilidade, Núcleo de Apoio Psicopedagógico).
		Dificuldades na obtenção de Informações e realização dos procedimentos de assistência ao discente (CRA, Secretaria Acadêmica e Setor Financeiro)	Divulgação das informações junto à comunidade acadêmica (prazos, fluxo, Protocolos Procedimentos etc.). Estudo de ferramentas que permitam a gestão de informação em diversos níveis para integração de Informação e otimização do tempo. Promover Capacitação/Treinamento dos canais de atendimento, exemplo: (CRA, Financeiro, EaD).

Eixo 4	Políticas de Gestão (D5) Organização e Políticas de Pessoal (D5)	Conhecimento sobre o fluxo e os procedimentos necessários à gestão universitária, com ênfase aos gestores de curso.	Oferta de ações voltadas à formação Continuada para gestores que permitam dar condições de processo de trabalho dos gestores de curso e/ou docentes.
		Acolhimento dos novos docentes	Reuniões periódicas para discussão de normas e Procedimentos institucionais (Manual Professor).
	Gestão da Instituição (D6)	Aumento do índice de titulação e regime de contratação docente	Incentivo à qualificação docente (financeiro e/ou operacional). Estudo da titulação e regime de trabalho docente.
		Contratação de Docentes	Análise de Habilidades/Competencias, revisar modelo de Contratação docente (Banca de seleção) "Evitar membro da banca ser o próprio coordenador fazendo parte.
	Sustentabilidade Financeira (D10)	Qualificação profissional (docente e/ou técnico-administrativo)	Implementação do processo seletivo simplificado para docente, visando a contratação de docente com titulação <i>Stricto sensu</i> e disponibilidade para atuar em regime de contratação de tempo parcial (TP) ou integral (TI).
Número de títulos/cursos		Oferta de cursos de qualificação aos professores e técnico-administrativo. Manutenção de assinatura de bases eletrônicas que permitem acesso aos periódicos das diversas áreas de conhecimento.	
Eixo 5	Infraestrutura Física (D7)	Site Institucional	Realização de ciclo de atualização para o uso das estratégias do Portal Universitário. Manter Site institucional atualizado nas informações.
		Infraestrutura para realização de atividades teóricas: iluminação com quedas de energias contínua, internet/ <i>wifi</i> , recursos audiovisuais, condições de higiene.	Visita às instalações para identificação das fragilidades. Reunir com responsáveis pelos setores para resolubilidade dos problemas identificados.

		Segurança Interna e Externa	Intensificar campanhas para uso obrigatório de crachás e uniformes, impedindo pessoas não autorizadas a terem acesso aos espaços internos. Revisar placas de direcionamento contendo informações sobre acessibilidade. Parcerias com órgãos de segurança pública, responsáveis pela segurança externa, sobretudo no impório no período noturno.
--	--	-----------------------------	---

PLANO DE AÇÃO: PREVENTIVAS E OU CORRETIVAS

DIMENSÃO I – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
PROBLEMAS / RECOMENDAÇÕES	AÇÕES NECESSÁRIAS	TIPO DE AÇÃO Preventiva ou Corretiva
Manutenção dos documentos oficiais da instituição atualizados, observando os valores acadêmicos e administrativos como um todo e valorizando a articulação entre o planejamento institucional e os processos de avaliação.	Revisar e atualizar o Organograma da UNIGOYAZES (desenho funções) e Regimento Geral da UNIGOYAZES atualizado, divulgação interna para Conhecimento e Funcionamento das equipes.	Preventiva
DIMENSÃO II – POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO		
GRADUAÇÃO		
PROBLEMAS / RECOMENDAÇÕES	AÇÕES NECESSÁRIAS	TIPO DE AÇÃO Preventiva ou Corretiva
Aproveitamento dos recursos EAD pelos cursos presenciais	Oferecer disciplinas comuns nos cursos, na modalidade à distância.	Corretiva
Percepção de isolamento entre os diferentes Cursos.	Priorizar a instalação de infraestrutura multidisciplinar para o ensino (laboratórios, projetos de ensino).	Preventiva
PESQUISA		

PROBLEMAS / RECOMENDAÇÕES	AÇÕES NECESSÁRIAS	TIPO DE AÇÃO Preventiva ou Corretiva
Projetos de pesquisa isolados e inexistência de propostas institucionais.	Incentivar ações institucionais de pesquisa a serem implantadas e compartilhadas entre os diferentes cursos. Ampliar as discussões em torno da política de pesquisa para assegurar a sua disseminação e operacionalização articulada nos diferentes cursos.	Preventiva
EXTENSÃO		
Projetos de extensão isolados e inexistência de propostas institucionais.	Incentivar ações institucionais de extensão a serem implantadas e compartilhadas entre os diferentes setores da instituição. Ampliar as discussões em torno da política de extensão para assegurar a sua disseminação e operacionalização articulada nos diferentes cursos. Implementar “Feira de Cursos” com o objetivo de apresentar à comunidade externa os cursos de graduação da Unigoyazes e sua importância, contribuindo para a ocupação das vagas e divulgação das atividades relacionadas à graduação.	Preventiva
DIMENSÃO III – RESPONSABILIDADE SOCIAL		
Política de responsabilidade social da UNIGOYAZES.	Implantar e fortalecer as ações afirmativas em todos os cursos da IES.	Preventiva
	Implementar projetos para inclusão de pessoas com deficiência.	Preventiva
	Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão em parceria com a comunidade onde estão inseridos.	Preventiva
Política de permanência.	Definir política e diretrizes de permanência. Desenvolver estudos das causas da evasão nos diversos cursos. Implantar ações para garantir a permanência e diminuir os índices de evasão. Implementar uma Gestão de Permanência Eficaz : MELHORE A EXPERIÊNCIA DO ALUNO Planejamento das rotinas acadêmicas Integração social (cursos) Acompanhamento personalizado Experiência do 1º ano SUPORTE ACADÊMICO	Preventiva

	Reanálise do currículo acadêmico Capacitação docente. Programa de apoio acadêmico e orientação de carreira Acompanhamento dos indicadores de aprendizagem	
DIMENSÃO VII – INFRAENSTRUTURA FÍSICA		
PROBLEMAS / RECOMENDAÇÕES	AÇÕES NECESSÁRIAS	TIPO DE AÇÃO Preventiva ou Corretiva
Política de conservação, Limpeza e manutenção e segurança.	Cuidar rotineiramente da manutenção das instalações fora do período de aulas. Promover orientação sobre serviços de limpeza. Conservação das áreas externas da instituição limpa.	Corretiva
	Cuidar da segurança das instalações. Observar quedas energia.	Preventiva
	Prover recursos financeiros para a manutenção patrimonial	Preventiva
Acesso à internet	Melhorar a velocidade de acesso à internet nos departamentos que utilizam o sistema, sobretudo os professores em sala de aula.	Corretiva
DIMENSÃO VIII – POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
PROBLEMAS / RECOMENDAÇÕES	AÇÕES NECESSÁRIAS	TIPO DE AÇÃO Preventiva ou Corretiva
A avaliação deve ser ampla, compartilhada e abranger todos os segmentos da IES.	Implantar políticas que garantam a avaliação sistemática na instituição. Melhorar sistema de avaliação incorporado aoTOTYS. Melhorar instrumentos e procedimentos de avaliação institucional.	Preventiva
	Realizar a avaliação das ações da UNIGOYAZES ouvindo docentes, discentes, técnicos e gestores. Criar incentivos e estratégias para a participação de toda a comunidade acadêmica nos processos de avaliação dos cursos e da UNIGOYAZES como um todo.	Preventiva
	Avaliar as ações da UNIGOYAZES ouvindo a comunidade externa. Divulgar sistematicamente os resultados dos processos de avaliação dos cursos aos <i>stakeholders</i> .	Preventiva
Integração da avaliação com o planejamento institucional	Elaborar plano de gestão a partir dos resultados da avaliação institucional (observar problemas apontados no Relatório de Avaliação Externa e recomendações da CPA no Relatório de Autoavaliação). ²	Corretiva

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Com relação à melhoria das atividades acadêmicas:

- Reuniões com as coordenações e colegiados de curso para a divulgação dos dados da pesquisa de autoavaliação institucional;
- Entrega dos relatórios de autoavaliação institucional por curso;
- Seminário de formação com professores novos a fim de apresentar o Regimento Interno, PDI e Plano de Carreira;
- Participação da CPA nas reuniões do Conselho Superior;
- Participação da CPA nas reuniões do Colegiado Pedagógico e nos Colegiados de Cursos.

Objetivos	Meta	Indicadores/Descrição	Ações	Responsável
1. Aprimorar o conhecimento do PDI	1.Melhorar o conhecimento do corpo técnico-administrativo sobre o PDI	Percentual de colaboradores que participarão das capacitações sobre o PDI	Elaborar treinamento para o corpo técnico-administrativo. Elaborar proposta de treinamento para colaboradores que forem admitidos na instituição	CPA DIRETORIA/ADMINISTRATIVA
2.Aprimorar a autoavaliação institucional em relação à política com os egressos	2. Avaliar as ações desenvolvidas para os egressos.	Percentual de egressos que responderão a pesquisa	Contato via telefone com os egressos.	CPA e COORDENAÇÕES

3. Aprimorar a autoavaliação sobre a produção docente e discente	3. Desenvolver ações para a participação dos egressos nas atividades acadêmicas.	Quantidade de ações desenvolvidas: pesquisa e extensão.	Programa de ações para os egressos: cursos, extensão e pesquisa.	CPA e EXTENSÃO
4. Aprimorar as avaliações sobre as ações de responsabilidade social	Melhorar os instrumentos de avaliação para identificar as ações que foram desenvolvidas pela instituição em relação ao incentivo à produção científica	Elaboração do instrumento. Percentual de respondentes	Desenvolver a proposta Extensão. Aplicar o instrumento junto aos discentes e docentes da graduação e pós-graduação. Desenvolver em conjunto com extensão instrumento que avalie a satisfação da comunidade externa em relação as ações de extensão.	CPA E EXTENSÃO/DIRETORIA PEDAGÓGICA
5. Implementar a autoavaliação no AVA	Aprimorar o processo de autoavaliação institucional para os alunos dos cursos EaD	Implantar a autoavaliação do AVA para os cursos presenciais e em EaD	Reunir com a equipe de Tecnologia da informação.	CPA/TI
6. Implantar a autoavaliação pelo sistema acadêmico	8. Aprimorar o sistema de autoavaliação institucional utilizando a TOTYS.	Implementação dos questionários no TOTYS.	Reunir com a equipe de Tecnologia da informação.	CPA/TI
7. Aprimorar a autoavaliação com a comunidade externa.	Melhorar as ações de comunicação com a sociedade civil organizada	Sensibilização da comunidade externa	Organizar agenda e promover as reuniões de divulgação	CPA DIRETORIA PEDAGÓGICA/MARKETING
8. Aprimorar a divulgação dos dados	Reuniões com as coordenações e colegiados de curso para a divulgação dos dados da pesquisa de	Realizar reuniões. Elaborar o material de comunicação. Elaborar o material de comunicação		

	autoavaliação institucional			
9. Elaborar o comunicado interno de notícias da CPA	Elaborar a divulgação por meio de comunicação digital	Pormover a divulgação online e ou fisico		
10. Aprimorar a elaboração de relatórios para a autoavaliação	Aprimorar os relatórios para a autoavaliação interna.	Relatório do programa de Monitoria: curso, disciplinas, professores e alunos envolvidos;	Apresentar Relatório de Bolsas institucionais: curso, quantidade de alunos atendidos;	CPA/EXTENSÃO/DIRETORIAS

²Manual de Avaliação Institucional Comissão Própria de Avaliação Vr1.

Comentários da CPA acerca das Ações

Na prática

É necessário definir novas metas para o próximo ano, reforçando o já proposto anteriormente.

A gestão horizontal, modelo em que as tomadas de decisão têm participação de todos os membros de uma equipe. o líder, entendendo a percepção dos colaboradores, exemplo: setor de comercial, em relação às vendas de cursos e, em conjunto, chegam aos números mais ideais. O líder se reúne com seus superiores para apresentar a análise da equipe. Melhorando ou mantendo o plano estratégico.

Na Gestão vertical, os diretores e líderes avaliam os cenários internos e externos, chegariam a um consenso, depois, passariam as metas e objetivos para a equipe. Os processos internos são mais rígidos. Para mudar esse cenário é trabalhoso, sendo necessário, primeiro, a aprovação de um diretor. Não havendo muito espaço para inovações rápidas que otimizem o trabalho da equipe. A comunicação interna é muito importante, especialmente neste item, pois dá margem de mudanças em prol da melhoria de processos, levando a luz informações que deixe o usuário em nível de satisfação mais positiva. A exemplo, temos a prática do processo avaliativo que no campo das estratégias propostas no texto do cronograma da atividades para o decorrer do ano letivo, é possível observar que atores participantes da pesquisa de avaliação institucional estejam envolvidos, visto que entendem ser responsáveis diretos pelo fornecimento de informações valiosas de compreensão da realidade institucional, o que contribui de forma significativa para a ampla execução do projeto avaliativo.

É válido ressaltar que a amplitude de socialização do processo autoavaliativo permite aos gestores acadêmicos e administrativos, em todos os momentos, a visualização das fragilidades como possibilidades de melhorias da educação superior ofertada por esta instituição. Ressaltamos que cabe aos Dirigentes a tomada de decisão em decorrência do que foi apontado como ponto frágil e que requer atenção a curto prazo.

Dentre os resultados decorrentes do processo avaliativo ocorrido em 2023 de conformidade ao descrito quadro de acompanhamento em separado nos respectivos eixos e indicadores, a CPA propõe a curto prazo que o olhar vire-se aos setores de apoio ao acadêmico que apresentam fragilidades persistentes e que requer atenção na tomada de decisão, ainda propõe se de interesse a CPA juntamente ao RH (Recursos

Humanos) possa promover as Capacitações/Treinamentos de equipes nos setores, não onerando o setor financeiro.

Observa-se que as ações a partir das informações da avaliação institucional, permite vários benefícios, oportunizando a IES, aperfeiçoar a gestão, a atuação dos coordenadores, docentes e colaboradores, de maneira coletiva.

Entretanto, constatou-se que a comunidade acadêmica encontra-se insatisfeita, em alguns pontos, a saber: , Eixo 5, dimensão 7 Infraestrutura Física. Desta forma, torna-se necessário que a IES invista significativamente na estrutura física para atender ao vultoso crescimento e desenvolvimento da instituição, no item em específico “ Energia elétrica” e Segundo Eixo 3, dimensão 2, dimensão 4 e dimensão 9. Estas ações representarão novos desafios na conquista de um serviço de qualidade que atenda aos desejos da comunidade acadêmica e sua capacitação. Ademais, abaixo aponta-se as recomendações na busca de melhorias da IES.

Quanto ao Docente

- Incentivar a participação dos discentes e relacionar os conteúdos das disciplinas com as atividades práticas, programas de nivelamento e apoio pedagógico e nas avaliações como ENADE para melhor aproveitamento.
- Melhoria na divulgação das vagas de estágio.
- Na Extensão, trabalhar o **Eixo 3** “Políticas Acadêmicas” na dimensão **4** Comunicação com a Sociedade, dimensão **2** Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão (incentivo para o desenvolvimento de iniciação científica) e **9** Políticas de atendimento ao discente (Pós-graduação - egressos) A qualidade do atendimento prestado depende da capacidade de se comunicar com o público e da mensagem transmitida.

Quanto a Instituição de Ensino

- Adequação dos recursos materiais específicos do curso como laboratórios equipamentos e materiais, principalmente os recursos áudio visual;
- Melhoria na participação dos mantenedores da IES na discussão de propostas para o Plano de carreira, salários para o corpo de docentes e colaboradores;
- Melhoria na possibilidade de crescimento profissional na IES; através e processo seletivo interno;
- Facilidade/melhoria para que o aluno receba sem transtornos, boleto para pagamento de mensalidades e ou rematrícula com a baixa nos apontamentos na percepção de nada consta.

- Desenvolvimento de um plano de mídia institucional, autorizado pela mantenedora, para divulgação em massa de atividades que interessam a comunidade. (Eventos, Ações Sociais planejadas).
- Clima organizacional (Corpo docente e funcionários): Eixo 4 na dimensão Gestão da Instituição na dimensão 5 “Política de Pessoal” Trabalhar treinamentos /capacitações de equipe nos departamentos de suporte ao acadêmico, fazendo a monitoração do clima organizacional e do nível de satisfação dos docentes e discentes com o objetivo de verificar capacidades em adequar o nível de necessidades operacionais e financeiras.

A auto avaliação institucional é o momento de analisar as fragilidades da instituição nos seus diferentes setores e desenvolver um trabalho de reflexão com docentes e discentes, com vistas a realizar melhorias. Diante dos resultados expostos, são traçados planos de ação buscando superar as fragilidades encontradas e, ao mesmo tempo, fortalecer as potencialidades. Para tanto, o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é subsidiar este processo, fornecendo informações relevantes para tomadas de decisão e, avaliar o andamento dos processos. Existem sinais de avanços significativos na melhoria geral da IES. A preocupação é direcionada ao acadêmico com vistas ao modelo de formação que pretende oferecer tanto no item qualificação de docente quanto o preparo para formação dos discentes.

Para conhecimento, a CPA propõe sobre a realidade Institucional no que se refere as respostas abertas de comentários tanto de professores, alunos e colaboradores, a necessidade mais que dados quantitativos, é imprescindível a sensibilidade do olhar para perceber o que acontece realmente dentro da Instituição. Os itens mais pontuais a que se dirige os comentários está na forma como vem sendo abraçada a ideia de atendimento recebido que resulta em descontentamento preocupante. Mais adiante segue sugestão da CPA como proposta de plano de melhoria para Comunicação interna, sendo á critério da Reitoria geral, a tomada de decisão a implementação.

AÇÕES DE CURTO PRAZO

1. Envolvimento da Comunidade acadêmica por meio de:

- a. Participação da comunidade externa por meio de questionário eletrônico para identificar-se a visão que UNIGOYAZES promove na comunidade é mais ampla.
- b. Avaliação direta com os professores e, propõe-se ainda, um canal mais direto por meio das reuniões pedagógicas.
- c. Reunião com os discentes por meio de grupos focais para discutir-se mais abertamente sobre as questões da instituição e cursos.

- d. Avaliação com Coordenadores de Curso para estudo mais aprofundado dos cursos em relação ao eixo ensino, pesquisa e extensão, e demais aspectos relativos aos cursos.
- e. Ampliação da participação dos egressos na avaliação institucional.

8. PROPOSTA DE PLANO DE MELHORIA COMUNICAÇÃO INTERNA

A comunicação interna é uma ferramenta facilitadora das relações interpessoais numa organização. Valorizar o público interno, integrando-o através de ações de comunicação é um passo importante para o fortalecimento desse público que atua diretamente no funcionamento organizacional. O plano de comunicação dos resultados da autoavaliação institucional e das ações decorrentes da análise da CPA do Centro Universitário UNIGOYAZES consolida-se como um processo contínuo e sistemático de prestação de contas à comunidade interna e externa, ou seja os resultados se constituem como ferramenta para o planejamento da gestão e tomada de decisões que são essenciais ao desenvolvimento das políticas institucionais na busca permanente de melhoria dos processos acadêmicos, dos serviços educacionais e da infraestrutura oferecida.

Diante da necessidade de integrar o público interno e de aproximar suas relações, este plano de comunicação interna se justifica como um mecanismo facilitador do processo, uma vez que possibilita o acesso à informação e ao diálogo, estreitando os laços que muitas vezes são perdidos em meio às situações cotidianas do trabalho. Espera-se com este plano contar com o apoio da Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenações de Curso, Secretaria Acadêmica, gestores setoriais para contribuírem com a CPA no processo de autoavaliação, observando o cronograma de atividades (prazos, periodicidade, características, resultados e consequências). A participação efetiva de todos os segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil é de fundamental importância nesse processo, pois, assegura a operacionalização sob perspectiva colaborativa, considerando a pluralidade da comunidade acadêmica e da sociedade da qual faz parte, devolvendo um serviço de qualidade de conformidade aos objetivos propostos.

Objetivos

- Assegurar ampla participação devendo ser realizados atos de sensibilização que conscientizem a todos sobre a importância de participar desse processo, da colaboração e engajamento em todas as etapas da autoavaliação: desde a concepção do projeto até a devolutiva dos relatórios e proposições (meta-avaliação);
- Adotar uma dinâmica colaborativa e de respeito mútuo para fortalecer a confiança na condução das atividades, especialmente quanto à transparência, seriedade e anonimato dos

dados coletados. Todas as contribuições analisadas inicialmente pela CPA e depois coletivo;

- Promover ações integradoras que façam circular a informação sobre as autoavaliações realizadas; garantindo que os resultados de avaliações externas sejam divulgados, de forma analítica, para que todos os segmentos tenham acesso e se apropriem dos resultados.

Cultura de Comunicação

A cultura de comunicação diz respeito à comunicação ser parte dos processos organizacionais estratégicos da instituição, cuja importância do comunicar de maneira efetiva, promove uma integração incorporada em todas as etapas relacionadas ao processo de autoavaliação institucional. Sendo assim, a CPA deverá manter e ampliar sua cultura de comunicação interna para o fortalecimento e integração das atividades institucionais com o objetivo de fornecer resultados que possam contribuir para a melhoria da UNIGOYAZES e dos serviços por ela ofertados. As ações a serem realizadas, descritas na tabela abaixo:

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO	ÁREAS ENVOLVIDAS	PERÍODO
Relatórios diversos, individuais e gerais	Cada curso envolvido	Anual
Boletins Informativos	Comunicação Interna	Trimestral
Produção de matéria para o Site da UniGoyazes	Comunicação Interna	Semestral
Criação de espaços na página dos cursos para divulgação do processo de avaliação e dos resultados.	Site da IES	Cada curso envolvido.
Entrevistas, ressaltando o diferencial com relação aos resultados já obtidos nas avaliações externas e internas.	CPA	Por evento

CRONOGRAMA DAS AÇÕES

O cronograma de trabalho estabelecido para a execução das etapas do processo avaliativo, está assim distribuído:

ATIVIDADES	PERIODICIDADE
Ações de Sensibilização	Permanente, desenvolver-se-á a partir de plano gerado em conjunto entre CPA e equipe de marketing.
Avaliação da Identidade e da Missão	Os indicadores são gerados anualmente, informações serão coletadas em processos como avaliação do ensino e de curso.
Avaliação do Ensino	Anual ou bianual, podendo variar conforme o curso e a ocorrência de outros processos de avaliação no período.

Avaliação de Curso	Anual ou bianual, podendo variar conforme o curso e ocorrência de outros processos de avaliação no período.
Avaliação de Eventos	Periodicidade anual para coleta de indicadores globais, mas variável em relação a cada projeto ou ação.
Avaliação da Gestão	Varia conforme o processo em avaliação, podendo ser anual para alguns setores ou a cada três anos no caso de avaliação global.
Meta-Avaliação	Cada processo de avaliação gera meta-avaliação específica, como autocrítica, e a meta avaliação global ocorre a cada três anos, ao final do ciclo de avaliação interna.

Etapas do processo avaliativo

Como coordenadora do processo autoavaliativo da UNIGOYAZES, a CPA definiu as seguintes etapas para a realização das avaliações: Planejamento, Sensibilização da comunidade universitária, Concepção dos instrumentos de avaliação, Coleta e sistematização de dados, Análise e diagnóstico da realidade institucional, Divulgação dos resultados, Proposição de ações, além da meta-avaliação. Por compreender que a autoavaliação deve ser um processo contínuo de autoconhecimento, que possibilita o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados, ou seja, a CPA desenvolverá seu plano de comunicação interna para o triênio 2024-2027 englobando duas categorias de participantes para coleta de dados:

- **Corpo técnico e administrativo, comunidade civil, docentes e discentes** de todos os cursos ofertados pela IES (através de questionários);
- **Documentos oficiais** (UNIGOYAZES e Mec/Inep).

A partir da coleta de dados a CPA chegará aos resultados buscando:

- a) Identificar os pontos fortes, fracos e recomendações;
- b) Encaminhar às instâncias responsáveis para solução(ões) do(s) problema(s) detectado(s);
- c) Identificar as dificuldades e facilidades encontradas no percurso do processo avaliativo;
- d) Incorporar os resultados no planejamento da gestão acadêmico/administrativa;
- e) Divulgar e publicar o relatório junto à comunidade;
- f) Discutir com a comunidade acadêmica a respeito dos resultados obtidos.

Meios de divulgação das ações e resultados

A divulgação das ações e resultados com a comunidade interna fazem parte do planejamento estratégico anual da CPA na UNIGOYAZES cuja execução acontece seguindo as atividades e ações relatadas em parceria com setor de Comunicação e Marketing.

Recursos Tecnológicos

A CPA deverá divulgar suas ações de sensibilização e de divulgação dos resultados do processo autoavaliativo institucional, por meio dos recursos tecnológicos disponíveis na UNIGOYAZES (portal do professor, portal do aluno, site institucional, sistema acadêmico, grupos de whatsapp, redes sociais etc.). Neste sentido, seguem algumas evidências dos recursos tecnológicos já utilizados pela CPA para divulgação de ações e resultados. Utilizamos o Site da UNIGOYAZES, drive de disponibilização de resultados, na Página da CPA no site institucional. Divulgação nos grupos de WhatsApp. A divulgação das ações da CPA e do processo autoavaliativo acontece por meio de reuniões pedagógicas (corpo docente), e técnicos-administrativos. Está em andamento a prática adotada pela CPA encontros com os alunos representantes de turmas dos respectivos cursos.

Eventos de Divulgação e Sensibilização

Para aproximar ainda mais a comunidade acadêmica na perspectiva de ampliar a divulgação do processo da autoavaliação institucional a CPA inseriu em seu plano de comunicação interna denominado “Você pediu, a UNIGOYAZES realizou por meio da CPA”, divulgando em todos os setores e locais da instituição na qual as melhorias institucionais oriundas do processo avaliativo acontecem.

Folder de divulgação e sensibilização.



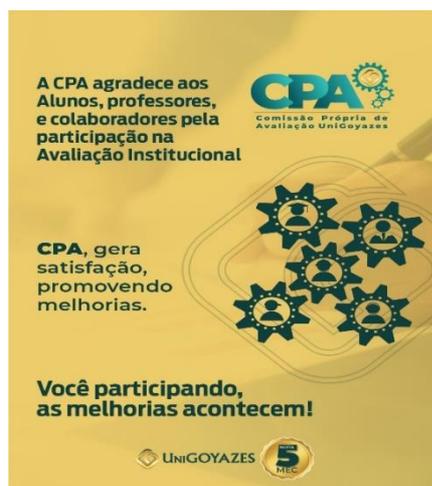


Divulgação in loco

A divulgação in loco integra um dos meios de comunicação interna da CPA na UNIGOYAZES no entanto, falta evidenciar com a fixação de cartazes e banners em áreas de grande circulação na IES.



ead



área convivência

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Ação consolida no Centro Universitário UNIGOYAZES a cultura de divulgação interna que deve ser uma premissa da CPA, porquanto, garante a efetividade do processo e o alcance de suas metas e objetivos, durante o desenvolvimento das ações e atividades da avaliação da instituição que é um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna estará sempre avaliando os itens apontados como fragilidades e acompanhando os itens

apontados como potencialidades, seguindo este plano e podendo revê-lo, se necessário, antes da próxima revisão.

10. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Afonso, Almerindo Janela. **Avaliação Educacional: Regulação e Emancipação**. 2ºed. São Paulo: Cortez, 2000.

Both, I. **A questão da avaliação institucional**. Ponta Grossa: UEPG, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instrumento de Avaliação Institucional externa. Brasília, 2017.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Brasília, DF, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 20 novembro. 2023.

» http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

BRASIL. Ministério da Educação. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF, 2014. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n62_relato_institucional.pdf. Acesso em: 10 novembro. 2023.

Conaes. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília: MEC/Inep, 2004.

Lüdke, Menga; André, Marli. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: E.P.U., 1986.

Müller, Ademir. Avaliação Institucional da gestão escolar na escola pública: a democracia no processo decisório. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2001.

Pena. Mônica Diniz Carneiro, **Egressos vozes ausentes no processo do estágio curricular**. In: *II Encontro Nacional de Estágios*, 2, 1999, Belo Horizonte. *Anais...*apresentado na 2ª seção. Belo Horizonte: FIEMG/IEL, 1999. P. 3-12.

Penna Firme, Thereza. **Avaliação: resposta, responsabilidade, integração**. In: Educação superior e educação básica. Brasília: MEC; Uberlândia: UFU, 1988. p.135-164.

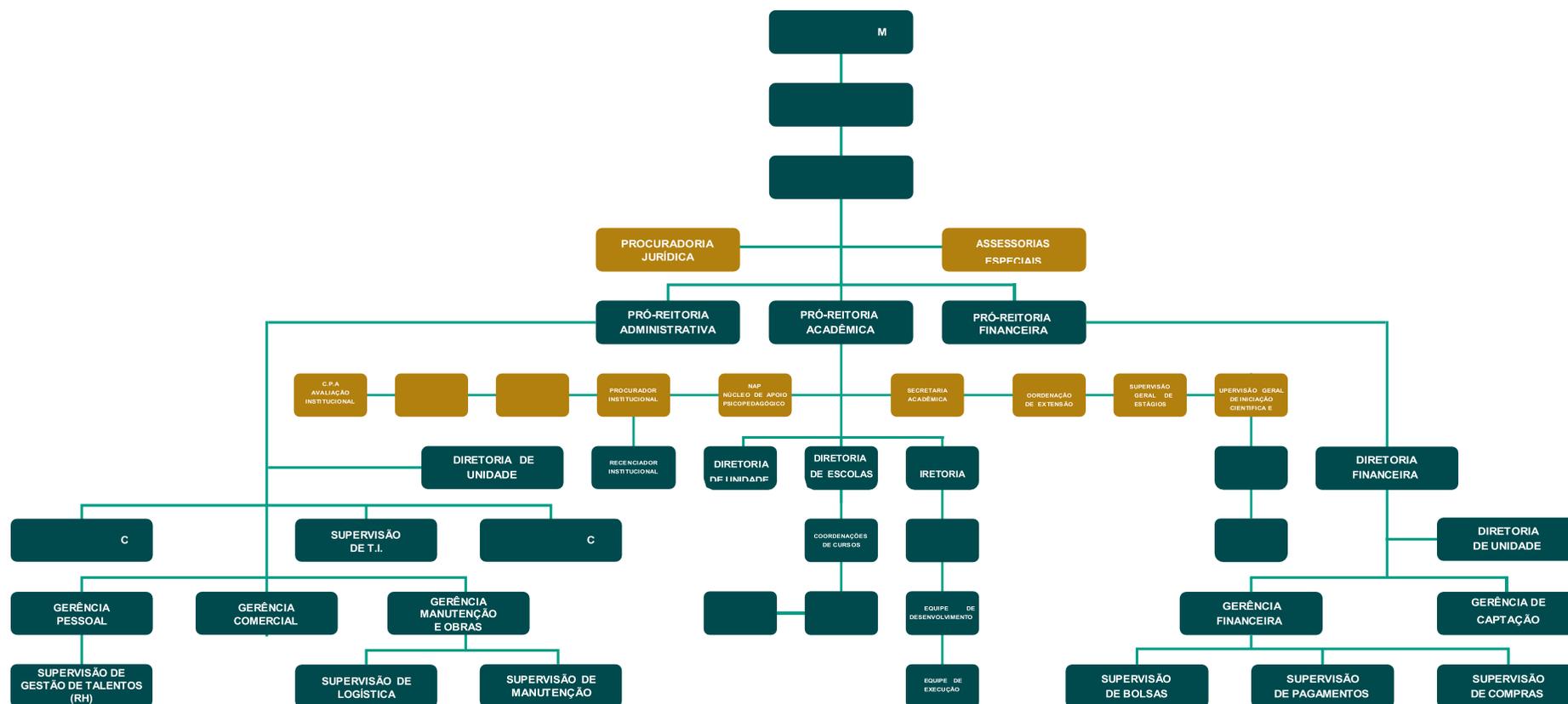
Souza, Alberto de Melo e. **Dimensões da Avaliação Educacional**. Petrópolis: Vozes, 2005.

Sinaes. Roteiro de Auto Avaliação Institucional 2004. Brasília: MEC/Inep, 2004.

Sobrinho, José Dias. **Avaliação quantitativa, avaliação qualitativa: interações e ênfases**. Psicologia da Educação. Revista do Programa de Estudos Pós-graduados. São Paulo, nº 2, jun, 1996.

ANEXO 1

ORGANOGRAMA UNIGOYAZES





Você pediu

a UniGOYAZES realizou
por meio da CPA.

cpa@unigoyazes.edu.br



Comissão Própria de
Avaliação UniGOYAZES



Fale com a CPA



cpa@unigoyazes.edu.br



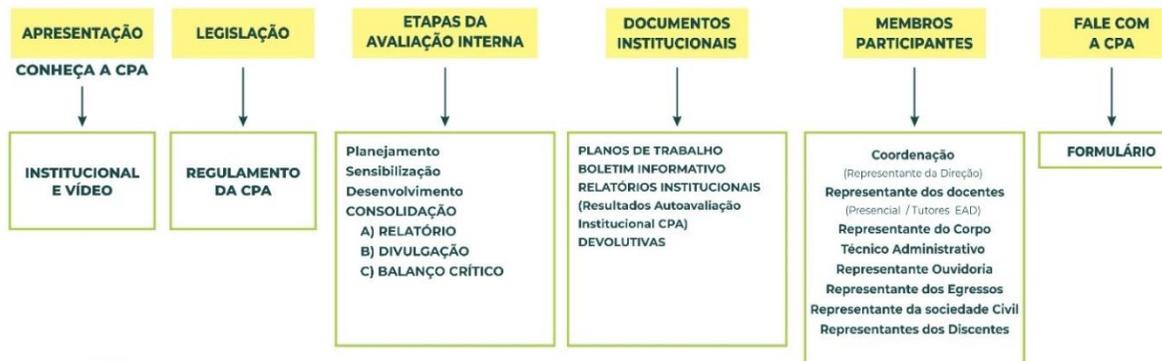
SUA OPINIÃO NOS CONECTA.

FALE COM A CPA
Use nosso Qr Code



PORTA ABERTA!

Visite a página da CPA no nosso site e envie mensagem.
FIQUE POR DENTRO DE TUDO QUE ACONTECE!



www.unigoyazes.edu.br/cpa-comissao-propria-de-avaliacao

INSTRUMENTOS

A seguir são apresentados os instrumentos elaborados e aplicados pela CPA.

Í. INSTRUMENTO APLICADO AOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

AVALIAÇÃO DO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O ambiente de trabalho é agradável, confortável e limpo.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

Os recursos, instrumentos e ferramentas de trabalho são suficientes e de qualidade.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

Os banheiros para funcionários estão em bom estado de conservação e higiene.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

O número de bebedouros é adequado ao número de funcionários da instituição.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

Os EPI's (equipamentos de proteção individual e segurança), quando necessários, são adequados e suficientes.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

Como você avalia o estacionamento quanto a quantidade, qualidade e segurança?

ÓTIMO MUITO BOM BOMRUIM PÉSSIMO NÃO SEI RESPONDER

A instituição disponibilizou o RI (Regimento Interno) para conhecimento dos auxiliares.

SIM NÃO NÃO SABE RESPONDER

No seu setor, as ações estão sendo executadas conforme o que está no RI (Regimento Interno).

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

A instituição promove a participação dos funcionários nos planos e projetos, considerando as funções de cada um.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

A forma como a instituição comunica as decisões aos auxiliares é adequada e satisfatória.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

A gestão das funções e das responsabilidades de cada cargo é compatível com o número de pessoal do setor.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO SABE RESPONDER

O seu superior atende bem quanto aos esclarecimentos e orientações das atividades e procedimentos.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO
SABE RESPONDER

A instituição se preocupa com o bem-estar e desenvolvimento de seus funcionários.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO
SABE RESPONDER

A instituição procura motivar seus funcionários para que realizem um bom trabalho.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO
SABE RESPONDER

A instituição promove o desenvolvimento e aperfeiçoamento de seus funcionários.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO
SABE RESPONDER

A instituição valoriza e reconhece o potencial de trabalho dos seus auxiliares.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO
SABE RESPONDER

Sou pontual no início e no fim do período de meu turno.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO
SABE RESPONDER

Sou assíduo.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO
SABE RESPONDER

Mantenho relacionamento cordial com os colegas de trabalho.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO
SABE RESPONDER

Mantenho relacionamento cordial com os alunos da instituição.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO
SABE RESPONDER

Tenho e manifesto postura ética e adequada como profissional.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO
SABE RESPONDER

Conheço e cumpro o regimento da instituição.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO
SABE RESPONDER

Mantenho-me atualizado nas questões relativas ao meu trabalho.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO
SABE RESPONDER

Tenho um bom desenvolvimento no exercício das minhas funções.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO
SABE RESPONDER

Demonstro habilidades para identificar e resolver problemas do meu setor.

SEMPRE NA MAIORIA DAS VEZES ÀS VEZES NUNCA NÃO
SABE RESPONDER

Estou satisfeito com o meu trabalho.

MUITO SATISFEITO SATISFEITO

MUITO INSATISFEITO

INSATISFEITO

NÃO SABE RESPONDER

ii. INSTRUMENTO APLICADO AOS DOCENTES

Quanto a divulgação do processo de avaliação institucional.

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

Quanto a divulgação dos resultados dos processo de avaliação externa da IES (Conceitos do MEC).43 respostas

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

A atuação da Direção na IES.

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

Como você avalia a atuação da Diretoria Acadêmica da Instituição?

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

Qual a eficiência do sistema de informação acadêmica?

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

O acervo bibliográfico disponível atende as necessidades de sua disciplina?

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

Quanto a disponibilidade dos recursos audiovisuais, atende as demandas necessárias?

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

A disponibilidade dos laboratórios atende as necessidades da sua disciplina?

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de alunos?

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

Como estão as condições e equipamentos da sala dos professores?

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

Como você classifica a qualidade do PPC (Projeto Pedagógico do Curso)?

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

Como você qualifica o Nível de implementação do PPC (Projeto Pedagógico do Curso)?

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

Como você classifica a integração entre os conteúdos das disciplinas?

Ótimo Muito bom Bom Ruim Péssimo Não sei Responder

Como você qualifica a atuação da Coordenação de Curso?

Sempre atuante

Nem sempre atuante

Pouco atuante

Péssima atuação

Desconhece atuação

iii. INSTRUMENTO APLICADO AOS DISCENTES

AValiação DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DO ALUNO (desempenho professor e infraestrutura cursos presenciais e EaD)

.

SEXO?

MASCULINO FEMININO

TURNO?

MATUTINO NOTURNO

IDADE?

ATÉ 20 ANOS 21 A 25 ANOS 26 A 30 ANOS 31 A 35 ANOS 36 A 40 ANOS 41 A
MAIS DE 45 ANOS.

CURSO?

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO?

MUITO SATISFEITO / SATISFEITO/ INDIFERENTE /INSATISFEITO / MUITO
INSATISFEITO / DESCONHEÇO

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO?

MUITO SATISFEITO / SATISFEITO/ INDIFERENTE /INSATISFEITO / MUITO
INSATISFEITO / DESCONHEÇO

BIBLIOGRAFIA DISPONIBILIZADA PARA CADA DISCIPLINA DO CURSO?

MUITO SATISFEITO / SATISFEITO/ INDIFERENTE /INSATISFEITO / MUITO
INSATISFEITO / DESCONHEÇO

DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS DE FORMA INTERDISCIPLINAR?

MUITO SATISFEITO / SATISFEITO/ INDIFERENTE /INSATISFEITO / MUITO
INSATISFEITO / DESCONHEÇO

**PERFIL DO PROFISSIONAL PROPOSTO PELO CURSO EM RELAÇÃO AO
EXIGIDO NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL?**

MUITO SATISFEITO / SATISFEITO/ INDIFERENTE /INSATISFEITO / MUITO
INSATISFEITO / DESCONHEÇO

ATIVIDADES DE ENSINO OFERECIDAS PELA FACULDADE?

MUITO SATISFEITO / SATISFEITO/ INDIFERENTE /INSATISFEITO / MUITO
INSATISFEITO / DESCONHEÇO

ATIVIDADES DE EXTENSÃO OFERECIDAS PELO CURSO?

MUITO SATISFEITO / SATISFEITO/ INDIFERENTE /INSATISFEITO / MUITO
INSATISFEITO / DESCONHEÇO

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM UTILIZADA NAS DIVERSAS DISCIPLINAS?

MUITO SATISFEITO / SATISFEITO/ INDIFERENTE /INSATISFEITO / MUITO
INSATISFEITO / DESCONHEÇO

**PREPARAÇÃO DOS ALUNOS PARA ATUAREM EM AMBIENTES DE TRABALHO
EXIGENTES ECOMPETITIVOS?**

MUITO SATISFEITO / SATISFEITO/ INDIFERENTE /INSATISFEITO / MUITO
INSATISFEITO / DESCONHEÇO

RECONHECIMENTO DO CURSO NO MERCADO DE TRABALHO?

MUITO SATISFEITO / SATISFEITO/ INDIFERENTE /INSATISFEITO / MUITO
INSATISFEITO / DESCONHEÇO

DIVULGAÇÃO DO ENADE PELA INSTITUIÇÃO DE ENSINO?

MUITO SATISFEITO / SATISFEITO/ INDIFERENTE /INSATISFEITO / MUITO
INSATISFEITO / DESCONHEÇO

O PROFESSOR É PONTUAL NO INÍCIO E NO TÉRMINO DAS AULAS.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO /
DISCORDO TOTALMENTE/DESCONHEÇO

O PROFESSOR É ASSÍDUO.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO /
DISCORDO TOTALMENTE/DESCONHEÇO

**O PROFESSOR APRESENTOU E EXPLICOU COM CLAREZA O PLANO E
ENSINO DA DISCIPLINA.**

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO /
DISCORDO TOTALMENTE/DESCONHEÇO

O PROFESSOR SEGUE O PLANO DE ENSINO NO DECORRER DO SEMESTRE.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO /
DISCORDO TOTALMENTE/DESCONHEÇO

**O PROFESSOR ELABORA O PLANEJAMENTO DAS AULAS BUSCANDO
INTEGRAR TEORIA E PRÁTICA.**

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO /
DISCORDO TOTALMENTE/DESCONHEÇO

**O PROFESSOR DEMOSTRA CONHECIMENTO DO CONTEÚDO DA DISCIPLINA
QUE MINISTRA.**

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO /
DISCORDO TOTALMENTE/DESCONHEÇO

**O PROFESSOR USA UMA LINGUAGEM CLARA PARA APRESENTAR E
DESENVOLVER A DISCIPLINA.**

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO /
DISCORDO TOTALMENTE/DESCONHEÇO

**O PROFESSOR INCENTIVA A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS FAZENDO COM
QUE O ALUNO EXPRESSELIVREMENTE SUAS IDÉIAS.**

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO /
DISCORDO TOTALMENTE/DESCONHEÇO

**O PROFESSOR RESPONDE AOS QUESTIONAMENTOS DOS ALUNOS DE
FORMA CLARA E OBJETIVA.**

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO /
DISCORDO TOTALMENTE/DESCONHEÇO

**O PROFESSOR DEMOSTRA TER UM RELACIONAMENTO ADEQUADO COM OS
ESTUDANTES.**

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO /
DISCORDO TOTALMENTE/DESCONHEÇO

O PROFESSOR TEM HABILIDADE PARA ADMINISTRAR CONFLITOS EM SALA DE AULA.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO /
DISCORDO TOTALMENTE/DESCONHEÇO

O PROFESSOR DEMOSTRA COMPROMETIMENTO COM O SUCESSO DOS ALUNOS.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO /
DISCORDO TOTALMENTE/DESCONHEÇO

O PROFESSOR DEMOSTRA SER ESTUDIOSO SOBRE TEMAS RELACIONADOS À SUA ÁREA DE ATUAÇÃO.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO /
DISCORDO TOTALMENTE/DESCONHEÇO

O PROFESSOR INCENTIVA ATIVIDADES EXTRAS, TAIS COMO: PESQUISAS, SAÍDAS E CAMPO,EXPOSIÇÕES, VISITAS TÉCNICAS DENTRE OUTRAS.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO /
DISCORDO TOTALMENTE/DESCONHEÇO

O PROFESSOR DESENVOLVE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE FORMA CRITERIOSA E COMPATÍVEL COMO PLANEJAMENTO DAS AULAS.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO /
DISCORDO TOTALMENTE/DESCONHEÇO

O PROFESSOR PROPÕE PROVAS QUE VALORIZAM A REFLEXÃO E O RACIOCÍNIO MAIS DO QUE AMEMORIZAÇÃO.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO /
DISCORDO TOTALMENTE/DESCONHEÇO

O PROFESSOR CORRIGE E DISCUTE A AVALIAÇÃO REALIZADA EM SALA.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO /
DISCORDO TOTALMENTE/DESCONHEÇO

O PROFESSOR PROPÕE ATIVIDADES RELACIONADAS À REALIDADE DO MERCADO DE TRABALHO.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO /
DISCORDO TOTALMENTE/DESCONHEÇO

O PROFESSOR DEMOSTRA COMPROMETIMENTO COM O SUCESSO DA FACULDADE.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO /
DISCORDO TOTALMENTE/DESCONHEÇO

O PROFESSOR UTILIZA O TEMPO DA AULA DE FORMA POSITIVA.

CONCORDO TOTALMENTE/ CONCORDO/ INDIFERENTE/DISCORDO /
DISCORDO TOTALMENTE/DESCONHEÇO

AVALIE O GRAU DE SATISFAÇÃO SEU EM RELAÇÃO A DIREÇÃO DA FACULDADE.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO
INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

AVALIE O GRAU DE SATISFAÇÃO SEU EM RELAÇÃO AS RESPOSTAS FORNECIDAS PELA DIREÇÃO AOS PROBLEMAS ENCAMINHADOS.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO
INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

INFORME O GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO A CLAREZA DAS INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELA SECRETÁRIA DA DIREÇÃO DA FACULDADE.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

COMO VOCÊ AVALIA A DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES INTERNAS DA INSTITUIÇÃO?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

COMO ESTÁ A DIVULGAÇÃO DA FACULDADE NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO (TVs, RÁDIOS, OUTDOORS, PANFLETOS E OUTROS)?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

AVALIE O GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO A LIMPEZA DAS ÁREAS DE CIRCULAÇÃO (CORREDORES, PÁTIOS, HALL DE ENTRADA E OUTROS).

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

AVALIE O GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO A LIMPEZA DENTRO DAS SALAS DE AULA.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

AVALIE O GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO A LIMPEZA DOS BANHEIROS.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

AVALIE O GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO QUALIDADE DO ATENDIMENTO NA RECEPÇÃO DA INSTITUIÇÃO.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

AVALIE O GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO CONTROLE DE ENTRADA E SAÍDA DE ALUNOS NAS CANTINAS.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

AVALIE O GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO NÍVEL DE SEGURANÇA FORNECIDO PELA INSTITUIÇÃO.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

COMO VOCÊ AVALIA O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA CANTINA DA FACULDADE?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

COMO ESTÁ A QUALIDADE DO ATENDIMENTO NA CANTINA?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

COMO ESTÁ A QUALIDADE DOS PRODUTOS (ALIMENTOS) FORNECIDOS PELA CANTINA?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

AVALIE O GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA COPIADORA DA FACULDADE.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

COMO VOCÊ AVALIA O ATENDIMENTO NA CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ALUNO (CAA)?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

COMO VOCÊ AVALIA A CLAREZA NAS INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELO CAA (CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ALUNO)?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

COMO VOCÊ AVALIA O ATENDIMENTO FORNECIDO PELA CAF (CENTRAL DE ATENDIMENTO FINANCEIRO)?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

COMO VOCÊ AVALIA O ATENDIMENTO FORNECIDO PELA BIBLIOTECA?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

AVALIE O GRAU DE SATISFAÇÃO COM O ACERVO DISPONÍVEL NA BIBLIOTECA DA FACULDADE.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

AVALIE O GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO SISTEMA DE ACESSO A BIBLIOTECA VIA INTERNET

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

COMO ESTÁ O RELACIONAMENTO DA COORDENAÇÃO DE CURSO COM OS ALUNOS?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

COMO VOCÊ AVALIA A DISPONIBILIDADE DO COORDENADOR DE CURSO?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

AVALIE O SITE INSTITUCIONAL EM RELAÇÃO À FACILIDADE DE NAVEGAÇÃO.

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

AVALIE O SITE INSTITUCIONAL EM RELAÇÃO A ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES.

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

AVALIE O SITE INSTITUCIONAL EM RELAÇÃO CLAREZA DAS INFORMAÇÕES.

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

AVALIE O SITE INSTITUCIONAL EM RELAÇÃO A UTILIDADE DOS CONTEÚDOS DISPONIBILIZADOS.

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

AVALIE SUA SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO A QUALIDADE DOS EQUIPAMENTOS OFERECIDOS PELOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

AVALIE SUA SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DE CADA CURSO.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

AVALIE A SATISFAÇÃO QUANTO A QUALIDADE DOS EQUIPAMENTOS DOS LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS.

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

QUAL O GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO A ESTRUTURA FÍSICA DA FACULDADE (ÁREA DE CIRCULAÇÃO, AUDITÓRIO, BANHEIRO, BEBEDOUROS E OUTROS)?

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

COMO VOCÊ AVALIA O TRABALHO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

COMO VOCÊ AVALIA A QUALIDADE DOS EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS FORNECIDOS PELA INSTITUIÇÃO?

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

AVALIE O GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO SEU COMPROMETIMENTO COM O ENSINO OFERECIDO PELA INSTITUIÇÃO.

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

AVALIE A SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO A SUA PONTUALIDADE E ASSIDUIDADE.

ÓTIMO/ MUITO BOM/ BOM/ REGULAR/ PÉSSIMO/ NÃO SABE RESPONDER

SUA CONDUTA COM A LIMPEZA DA INSTITUIÇÃO É SATISFATÓRIA?

SIM NÃO

MINHA FREQUÊNCIA É DE...

DE 1 A 25%

DE 26 A 50%

DE 51 A 75%

DE 76 A 99%

100% (NÃO TENHO FALTAS)

MINHA PRESENÇA E PARTICIPAÇÃO NAS AULAS É DE...

DE 1 A 25%

DE 26 A 50%

DE 51 A 75%

DE 76 A 99%

100% (SEMPRE PARTICIPO)

A QUALIDADE DOS TRABALHOS ACADÊMICOS APRESENTADOS ATENDE ÀS EXIGÊNCIAS E AO PADRÃO DETERMINADOS PELOS PROFESSORES?

TODOS ATENDERAM/ NENHUM ATENDEU/ A MINORIA ATENDEU/ NÃO SEI RESPONDER

UTILIZO AS BIBLIOGRAFIAS INDICADAS?

SEMPRE/ NA MAIORIA DAS VEZES/ RARAMENTE UTILIZO/ NUNC / NÃO SEI RESPONDER

ESTUDO E PREPARO-ME PARA AS AVALIAÇÕES, ANTECIPADAMENTE, E SEMPRE ESTOU PREPARADO PARA REALIZÁ-LAS?

SEMPRE/ NA MAIORIA DAS VEZES/ RARAMENTE UTILIZO/ NUNC / NÃO SEI RESPONDER

O CURSO AO QUAL ESTOU, ATENDE MINHAS EXPECTATIVAS?

SIM NÃO NÃO SEI RESPONDER

ESTOU SATISFEITO COM A FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES?

MUITO SATISFEITO/ SATISFEITO/ INDIFERENTE/ INSATISFEITO/ MUITO INSATISFEITO/ DESCONHEÇO

CONHEÇO O ENADE?

SIM NÃO

TENHO CIÊNCIA DA IMPORTÂNCIA DO ENADE?

SIM NÃO

FREQUENTO A BIBLIOTECA...

03 VEZES POR SEMANA

02 VEZES POR SEMANA

01 VEZ POR SEMANA

RARAMENTE

NÃO FREQUENTO

NÃO SEI RESPONDER

INDICA A FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES PARA PARENTES E AMIGOS?

SIM NÃO